



RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL EM
31 DE MARÇO DE 2021

Índice

1			
PREÂMBULO	Pág. 6		
2			
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	Pág. 12		
3			
GOVERNANÇA	Pág. 18		
3.1. OBJETO SOCIAL E ESTRUTURA DE CAPITAL	Pág. 20		
3.2. FONTES DE RECEITA	Pág. 21		
3.3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	Pág. 21		
3.3.1. MISSÃO	Pág. 21		
3.3.2. VISÃO	Pág. 22		
3.3.3. VALORES	Pág. 22		
3.3.4. ORGÃOS SOCIAIS	Pág. 22		
4			
ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE	Pág. 24		
4.1. EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, PERÍODO E NATUREZA DE RESÍDUO	Pág. 26		
4.1.1. TONELADAS TOTAIS RECOLHIDAS NO ANO DE 2019	Pág. 26		
4.1.2. TONELADAS RECOLHIDAS NO ANO DE 2020, 2019 E 2018, POR FRAÇÃO	Pág. 27		
4.2. METAS DE RECOLHA SELETIVA	Pág. 31		
4.3. PLANEAMENTO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	Pág. 34		
4.3.1. RECOLHA PORTA A PORTA (PAP)	Pág. 35		
4.3.1.1. RESIDENCIAL	Pág. 35		
4.3.2. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PELA ERSAR	Pág. 36		
4.3.3. PROJETOS FINANCIADOS	Pág. 37		
4.3.1. ORGÂNICO	Pág. 37		
4.3.2. CITYLOOPS	Pág. 39		
4.3.3. INTERWASTE	Pág. 41		
4.3.3.4. INTERREG SUDOE - ECOVAL	Pág. 43		
4.3.3.5. ORGÂNICO – RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS - II	Pág. 45		
4.3.3.6. EEA Grants - Asprela + Sustentável	Pág. 45		
4.4. ECOCENTROS	Pág. 47		
4.4.1. QUANTITATIVOS	Pág. 47		
4.4.1.1. TOTAL DE RESÍDUOS DEPOSITADOS NOS ECOCENTROS PORTO (KG)	Pág. 48		
4.4.1.1. FLUXO DE RESÍDUO	Pág. 48		
4.4.1.3. TIPOLOGIA E NÚMERO DE UTILIZADORES	Pág. 49		
4.5.1. SENSIBILIZAÇÃO	Pág. 50		
4.5.2. PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO	Pág. 51		
4.5.3. GESTÃO DE CLIENTES	Pág. 52		
4.5.4. FISCALIZAÇÃO DA LIMPEZA DO ESPAÇO PÚBLICO	Pág. 58		
4.5.5. LIMPEZA DE FACHADAS	Pág. 53		
4.6. RECURSOS HUMANOS	Pág. 53		
4.6.1. CRESCIMENTO ORGÂNICO	Pág. 54		
4.6.2. ABSENTISMO	Pág. 54		
4.6.3. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (SST)	Pág. 55		
4.7. ECOLINHA	Pág. 56		
4.7.1. NÚMERO TOTAL DE PEDIDOS	Pág. 57		
4.7.2. TIPOLOGIA DE PEDIDOS	Pág. 58		
4.7.3. APRECIÇÃO DOS SERVIÇOS	Pág. 60		
4.8. GESTÃO DA QUALIDADE	Pág. 60		
4.9. COMUNICAÇÃO	Pág. 61		
4.10. CONTRATAÇÃO PÚBLICA	Pág. 63		
4.10.1. PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA	Pág. 64		
4.11. ANÁLISE DOS CRITÉRIOS CONSTANTES DO ARTIGO 62O DA LEI N.O 50/2012, DE 31 DE AGOSTO, PARA O ANO DE 2021	Pág. 65		
4.12. PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS E POLÍTICAS DE GESTÃO DO RISCO	Pág. 66		
4.13. PERSPETIVAS FUTURAS	Pág. 66		
4.14. EVENTOS SUBSEQUENTES	Pág. 67		
4.15. DIVULGAÇÕES OBRIGATÓRIAS	Pág. 68		
4.15.1. PARTICIPAÇÕES DETIDAS POR ACIONISTAS:	Pág. 68		
4.15.2. EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS DA SOCIEDADE:	Pág. 69		
4.15.4. AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE QUOTAS PRÓPRIAS:	Pág. 69		
4.15.5. SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO E A SEGURANÇA SOCIAL:	Pág. 69		
5			
5.1. BALANÇO EM 31 DE MARÇO 2021	Pág. 71		
5.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021	Pág. 73		
5.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021	Pág. 75		
5.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021	Pág. 77		

Índice

6

ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL Pág. 79

NOTA 1

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS Pág. 83

NOTA 2

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO Pág. 85

NOTA 3

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS Pág. 87

NOTA 4

GASTOS COM O PESSOAL Pág. 89

NOTA 5

INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS Pág. 91

NOTA 6

INVESTIMENTOS EM ATIVOS INTANGÍVEIS Pág. 93

NOTA 7

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS Pág. 95

NOTA 8

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES Pág. 97

NOTA 9

FINANCIAMENTOS OBTIDOS Pág. 99

NOTA 10

DIFERIMENTOS Pág. 101

7

CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2020 Pág. 102

8

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 Pág. 106

9

CONSIDERAÇÕES FINAIS Pág. 110

Preâmbulo

01



A Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. (**PortoAmbiente**) tem por objeto social a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público, assumindo como competências a exploração e gestão dos respetivos sistemas municipais, em linha com o Plano de Ação (PAPERSU) para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2020), de modo a dar cumprimento às metas definidas neste último e gerindo de forma adequada e integrada a prestação de cada serviço. No sentido de assegurar o desempenho das competências por si assumidas, à **PortoAmbiente** incumbem-se como principais objetivos, os seguintes:

a) Garantir a gestão e a construção das infraestruturas e dos equipamentos necessários à exploração do sistema de gestão de resíduos e limpeza do espaço público;

b) Assegurar de forma regular, contínua e eficiente:

I. a recolha dos resíduos recicláveis integrados no sistema municipal ou que venham a integrar por força da expansão da rede de recolha seletiva, e o transporte, tratamento, triagem e valorização dos resíduos urbanos provenientes da recolha seletiva;

II. a recolha seletiva de resíduos orgânicos;

III. a recolha de resíduos urbanos indiferenciados, ou equiparados;

IV. o transporte dos resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados, recolhidos/ produzidos no Município;

V. a limpeza do espaço público;

c) Prestar o serviço complementar de Gestão de Resíduos de Construção e





8

Demolição e Resíduos Industriais Não Perigosos, bem como a gestão de outros resíduos, para os quais seja detentora de licença ou que venha a ser;

A atividade da **PortoAmbiente** e o desenvolvimento das suas funções é realizado sob a orientação estratégica da Câmara Municipal do Porto, de acordo com uma política de gestão organizacional assente num conjunto de princípios orientadores:

- a satisfação do cliente municipal;
- a melhoria contínua da organização e o seu comprometimento com o desenvolvimento e crescimento profissional, técnico, comportamental e ético;
- o envolvimento dos colaboradores e fornecedores na concretização dos objetivos da empresa; a atuação no mercado de forma absolutamente transparente e exigente.

No sentido da promoção da melhoria contínua da organização, bem como da eficiência e da qualidade dos serviços prestados, a **PortoAmbiente** tem estabelecido um plano de monitorização e avaliação de indicadores do desempenho organizacional. O acompanhamento destes indicadores, que se organizam em quatro temáticas (cobertura e qualidade do serviço; desempenho organizacional; produtividade; eficiência operacional e de gestão), permite a monitorização do cumprimento dos objetivos estratégicos definidos, garantindo assim a prestação eficiente de um serviço de qualidade.





No seguimento do enquadramento apresentado, dando cumprimento aos seus deveres de informação previsto no artigo 21º dos Estatutos da **PortoAmbiente**, alínea e) do nº. 1 do artigo 42º. da Lei 52/2012 de 31 de agosto, e do nº. 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro, a **PortoAmbiente** apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, assim como o respetivo relatório do órgão de fiscalização.

O acompanhamento e controlo do Município do Porto, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei nº. 50/2012 de 31 de agosto e nos Estatutos da Empresa.

Os requisitos contabilísticos da **PortoAmbiente** devem respeitar o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), o qual é atualmente regulado pelos seguintes diplomas:

a) Aviso 8254/2015 de 29 de julho de 2015 (revoga Aviso nº 15652/2009, de 7 de setembro)
- Estrutura Conceptual;

b) Aviso 8256/2015 de 29 de julho de 2015 (revoga Aviso nº 15655/2009 de 7 de setembro)
- Normas Contabilísticas de Relato Financeiro;

c) Aviso 8258/2015 de 29 de julho de 2015 (revoga Aviso nº 15653/2009, de 7 de setembro)
- Normas interpretativas.

d) Portaria 218/2015 de 23 de julho de 2015 (revoga Portaria nº 1011/2009, de 9 de setembro) - Código de Contas e Declaração de Retificação nº41-A/2015 de 21 de setembro de 2015;

e) Portaria 220/2015 de 24 de julho de 2015 (revoga a Portaria nº 986/2009, de 7 de setembro) - Modelos de Demonstrações Financeiras e Declaração de Retificação nº41-B/2015 de 21 de setembro de 2015.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema



de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo Portaria 220/2015 de 24 de julho de 2015 (revoga a Portaria nº 986/2009, de 7 de setembro) - Modelos de Demonstrações Financeiras e Declaração de Retificação nº41-B/2015 de 21 de Setembro de 2015, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras são elaboradas com referência a um período de reporte anual coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.





As Demonstrações financeiras incorporadas neste documento foram preparadas de acordo com os seguintes pressupostos: regime do acréscimo (periodização económica) e da continuidade.

As características qualitativas são os atributos que tomam a informação proporcionada nas Demonstrações financeiras útil aos utentes. Nesse sentido, toda a informação integrante das mesmas é caracterizada pelos atributos da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.



Mensagem do Conselho de Administração

02



O ano de 2021, aguardado com grande expectativa como o início de um período onde os impactos originados pela crise pandémica fossem sendo progressivamente ultrapassados, verificou, infelizmente, uma nova vaga, a pior do ponto de vista dos impactos na vida humana.

Decorrente da mencionada nova vaga, em comunicado do Conselho de Ministros de 13 de janeiro de 2021, foram determinadas pelo Governo um conjunto de medidas extraordinárias que tiveram por objetivo limitar a propagação da pandemia e proteger a saúde pública, as quais permaneceram manifestamente em vigor até meados de abril de 2021 e que, naturalmente, se traduziram negativamente nas dinâmicas social e económica das pessoas e das empresas. Este novo período de confinamento registado, obrigou a um adiamento do projeto Orgânico, o qual será expectável ter o seu início já no próximo trimestre de 2021.

Ao nível da atividade da **PortoAmbiente**, e ainda que a generalidade dos serviços tenha sido mantida nos moldes habituais, continuou a ser perceptível a diminuição dos quantitativos de resíduos recolhidos, assim como da receita faturada.

Ainda assim, e ponderando as incertezas futuras decorrentes dos potenciais impactos mencionados, a Administração da **PortoAmbiente** deposita grandes expectativas no futuro que se aproxima, nomeadamente ao nível da eficiência económica da





operação e do cumprimento às metas definidas no Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (atualmente, PERSU 2020+) em linha com o Plano de Ação (PAPERSU), o qual se traduzirá consequentemente na melhoria da qualidade de vida dos munícipes. Para a prossecução destes objetivos, em muito tem contribuído o dinamismo e proatividade da empresa perante as oportunidades verificadas em sede de candidaturas e parcerias para projetos financiados, destacando-se os seguintes desenvolvimentos no presente trimestre:

- Preparação do arranque da operação “Orgânico”, financiado no âmbito do Aviso PO SEUR-11-2018-14, tendo já sido rececionados os equipamentos a instalar e distribuir, assim como iniciada a execução do plano de comunicação a implementar;
- Submissão de candidatura para a operação “Orgânico - Recolha seletiva de biorresíduos no porto – II”, no âmbito do Aviso PO SEUR-11-2020-15;
- Evolução na operação do projeto ECOVAL, financiado através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER);
- Finalização, em fevereiro de 2021, da operação do projeto INTHERWASTE - Interregional Environmental Integration of Waste Management in Europe Heritage Cities;

Relativamente ao comportamento dos quantitativos de resíduos recolhidos, e sublinhando desde logo que o desempenho do período homólogo comparativo resulta de um momento “pré-covid”, verificou-se uma evolução muito desfavorável do montante de resíduos recolhidos, em cerca de -12,61% face ao trimestre homólogo.

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2021, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 22 de outubro de 2020.

Com referência ao período findo em 31 de março de 2021, o Resultado líquido ascende a 44 816 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos Gastos totais de 87% e dos Rendimentos totais de 88% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 97%). Este desempenho, ainda que globalmente positivo, incorpora os impactos negativos anteriormente contextualizados pela pandemia COVID19, sendo expectável a sua recuperação já no decurso do próximo trimestre.



É ambição do Conselho de Administração que a **PortoAmbiente** seja reconhecida como uma organização de referência no setor, traduzindo assim o forte envolvimento de todos os stakeholders na concretização da sua estratégia.

O Conselho de Administração da **PortoAmbiente** não pode deixar de transmitir o seu agradecimento a todos aqueles que, no decorrer do período em reporte, contribuíram decisivamente para a consolidação deste projeto, nomeadamente:

- Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrada;
- A todos os munícipes do Porto, cujo envolvimento nos interesses da cidade, e adesão aos processos implementados em muito têm contribuídos para os positivos resultados alcançados;
- A todos os nossos estimados clientes pela dedicação e confiança depositados na nossa entidade;





- A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- A todos os colaboradores pelo esforço, capacidade e dedicação postos nas tarefas que lhes foram confiadas;
- Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio, competência e dedicação com que sempre nos honraram.

O Conselho de Administração,

ARTUR JORGE SILVA DE SOUSA BASTO
(Presidente)

LUIS ANDRÉ FERNANDES BRAGANÇA DE ASSUNÇÃO
(Administrador Executivo)

ANA CRISTINA MANSILHA CENTEIRO VIEIRA E LEITE DA SILVA
(Administrador não Executivo)



Governança

03



A atividade da **PortoAmbiente**, é uma entidade empresarial local de âmbito municipal dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, enquadrada pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor empresarial local, cumprindo os princípios de Bom Governo que lhe são aplicáveis.

Assim, a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída, bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.





3.1 Objeto Social e estrutura de capital

A **PortoAmbiente**, constituída por escritura pública realizada no dia 27 de janeiro de 2017, no seguimento das deliberações da Câmara Municipal e Assembleia Municipal do Porto, nas suas reuniões de dezanove e vinte e um de julho de 2016, respetivamente, tem por objeto social, por delegação do Município do Porto, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público.

O capital social constituído naquela data foi de 465 566 Euro (quatrocentos e sessenta e cinco mil e quinhentos e sessenta e seis euros), realizado por 200 000 Euro em capital e 265 566 Euro realizado em espécie de equipamento e outros bens móveis. No ano de 2020, e após obtenção do visto prévio favorável do Tribunal de Contas, em Sessão Diária de Visto de 7 de agosto de 2020, a Empresa viu o seu capital social aumentado em 2 800 000 Euro (dois milhões e oitocentos mil euros), integralmente realizado em dinheiro, ascendendo o mesmo, nesta data, a 3 265 566 Euro (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis euros) representado por 3 265 566 (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis) ações com o valor nominal de 1 (um) euro cada.

O contrato de gestão delegada, válido por quinze anos, prevê o exercício, em regime de exclusividade territorial no Município do Porto as seguintes competências:

- a) Explorar e gerir o sistema municipal de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público;
- b) Cumprir com o Plano de ação (atualmente PAPERSU), de forma a dar cumprimento às metas decorrentes do estipulado no Plano de Ação para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (atualmente PERSU 2020+);
- c) Gerir de forma integrada e adequada a prestação de cada serviço, de forma a oferecer o melhor serviço ao menor custo, tendo em conta que os serviços devem ser prestados de acordo com os princípios expressos no n.º 1, do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto;
- d) Assegurar e definir com o Município do Porto o modo de articulação entre si, de forma a prestar um serviço aos utilizadores finais em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica;



e) Articular com a LIPOR o encaminhamento dos resíduos de forma a assegurar o tratamento dos mesmos em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica.

3.2 Fontes de receita

O Rédito e a receita foram e serão realizados mediante as seguintes fontes:

- a) Receitas próprias, em substância, pela tarifa de gestão de resíduos urbanos;
- b) Subsídio à exploração, para a cobertura da tarifa nos períodos justificadamente necessários;
- c) Subsídio à exploração, no âmbito da Limpeza do Espaço Público.



3.3 Orientações Estratégicas

O processo de planeamento estratégico da empresa **PortoAmbiente**, encontra-se alicerçado na visão, missão e valores seguidamente descritos:

3.3.1 Missão

Gerir o sistema municipal de gestão de resíduos urbanos e limpeza do espaço público, de acordo com princípios de qualidade do serviço, inovação, sustentabilidade ambiental e económica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, visitantes e trabalhadores da cidade do Porto.



3.3.2 Visão

A **PortoAmbiente** pretende ser uma empresa de referência nacional e internacional no seu setor, destacando-se pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo seu contributo para promoção e proteção do ambiente.

3.3.3 Valores

- Orientação para os habitantes, visitantes e trabalhadores da cidade do Porto
- Respeito e valorização do ambiente
- Sustentabilidade ambiental, económica e social
- Integridade
- Inovação
- Transparência
- Rigor
- Responsabilidade

3.3.4 Órgãos sociais

Órgão	Função	Nome
Assembleia-Geral	Representante do Município	Maria Helena Vilasboas Tavares
	Presidente da mesa	Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
	Secretário	Ana Filomena Alves Leal Leite da Silva
Conselho de Administração	Presidente	Artur Jorge Silva de Sousa Basto
	Administrador executivo	Luís André Fernandes Bragança de Assunção
	Administrador não executivo	Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva
Fiscal Único	Efetivo	Mazars e Associados, SROC, S.A.
		representada por: José Fernando Abreu Rebouta
	Suplente	Patrícia Alexandra Faria Cardoso



Análise operacional da atividade do trimestre

04



Num momento em que quase todo o país esteve confinado, em que todos procuraram estar mais seguros e protegidos, nunca as equipas da **PortoAmbiente** pararam de trabalhar, garantindo, sempre, o cabal cumprimento das suas funções, reforçando a missão da empresa e de serviço de excelência para a cidade.

Ainda assim e, não obstante da atividade da **PortoAmbiente**, enquanto serviço público essencial, nunca ter registado paragem, não deixou de ser verificado um desempenho operacional muito inferior ao expectável, quer resultante dos quantitativos recolhidos, quer por força das limitações legalmente impostas.

Constituindo atualmente a aposta na fração dos biorresíduos, uma das maiores ambições da **PortoAmbiente**, é aguardado com grande expectativa o início do projeto de recolha por proximidade, nesta fração (projetos cofinanciados pelo POSEUR e CityLoops), o qual verificou novo adiamento como resultado da evolução da situação pandémica.

É ainda assim convicção da Administração, que crescente envolvimento na fração dos biorresíduos, para além do projeto de recolha por proximidade, por via do aumento do número de aderentes da recolha de resíduos (setor não residencial) e Porta-a-porta



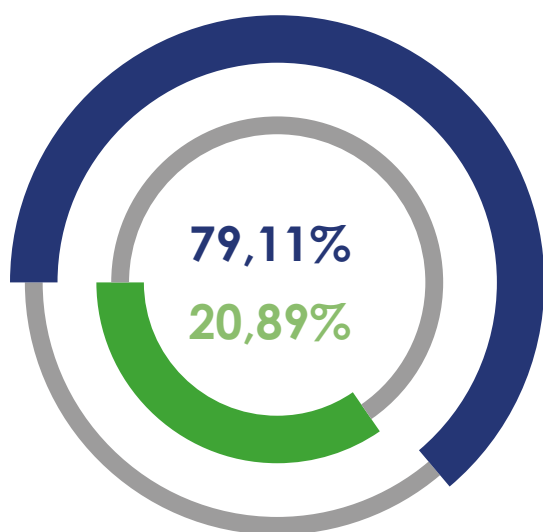


residencial, será o caminho para esse fim.

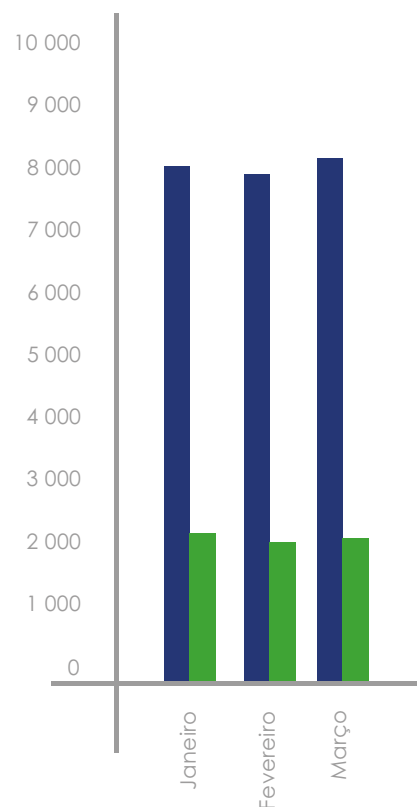
4.1. Evolução de resíduos recolhidos, período e natureza de resíduo

Com referência a 31 de março de 2021, o comportamento dos quantitativos evidencia um decréscimo das quantidades totais de resíduos recolhidas face ao acumulado do período homólogo, as quais se ilustram graficamente em seguida, e se estimam em cerca de 12,61%. A análise individual das frações evidencia uma diminuição de 11,57% nas quantidades de resíduos recolhidos na fração indiferenciada, e de uma diminuição de 16,36% nas quantidades de resíduos recolhidos na fração seletiva.

4.1.1.1. Toneladas totais recolhidas no ano de 2019



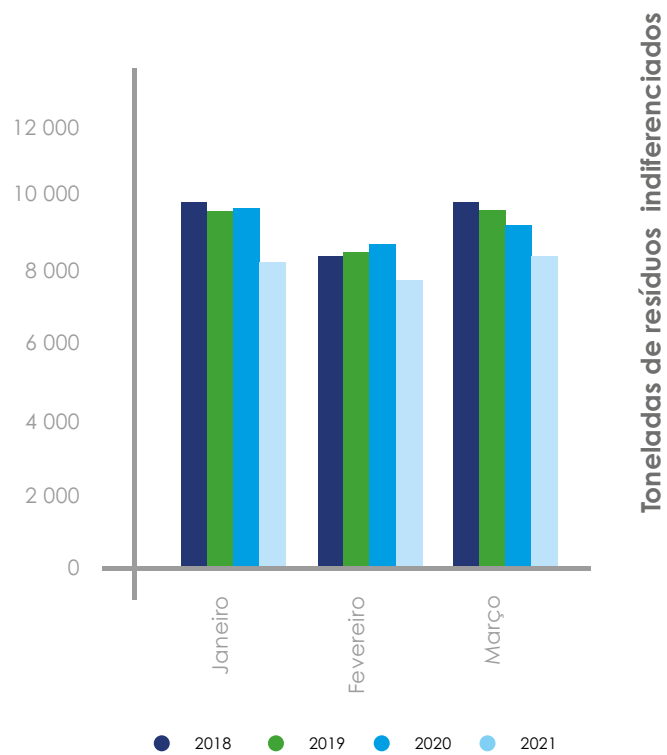
● Indiferenciada ● Seletiva





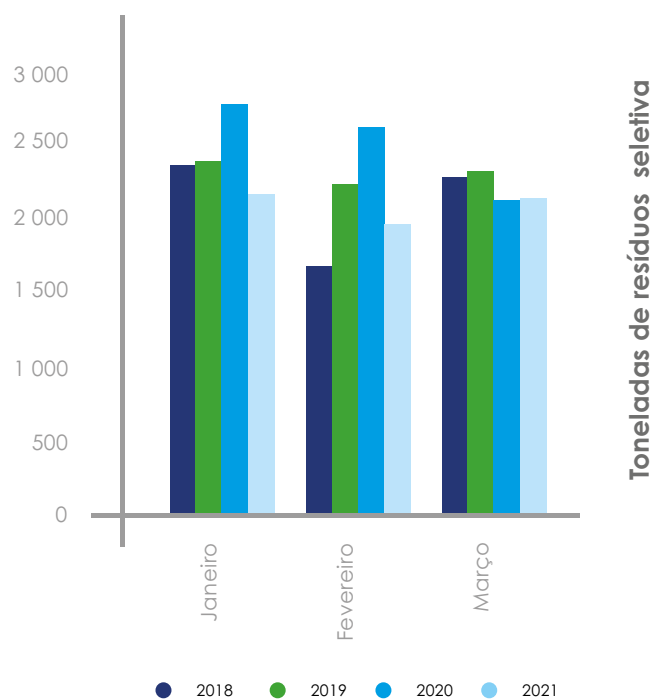
4.1.1.2. Toneladas recolhidas no ano de 2021, 2020 e 2018, por fração

Analisando graficamente a evolução anual, face ao período homólogo, por fração de resíduo (indiferenciada vs. seletiva):





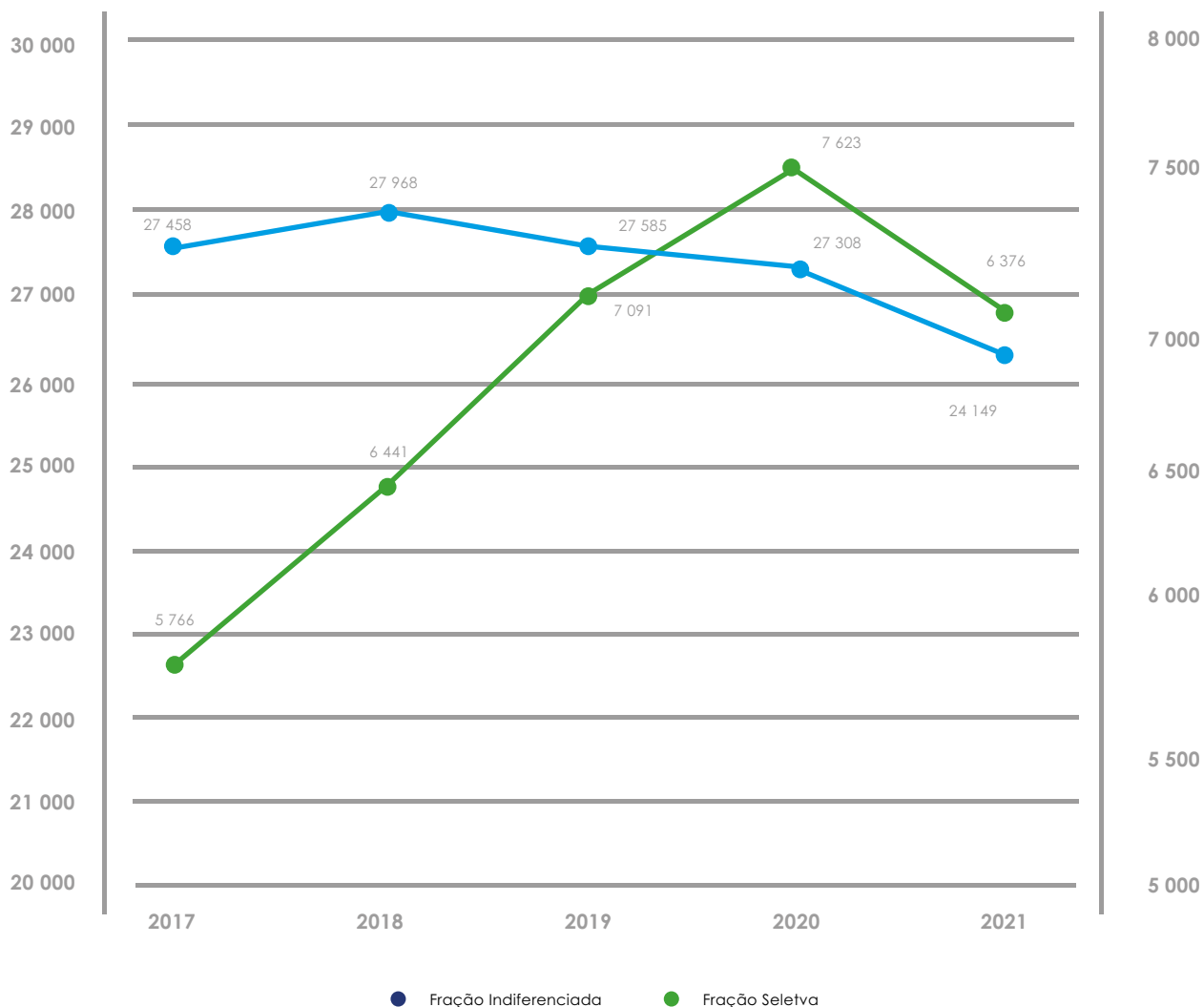
Os resíduos recolhidos indiferenciadamente totalizaram, até 31 de março de 2021, os quantitativos de 24 149 toneladas no acumulado do ano. Estes montantes, representam um decréscimo de cerca de 11,57%, a que correspondem 3 159 toneladas no acumulado do ano face ao período homólogo.





Os resíduos recolhidos seletivamente totalizaram, até 31 de março de 2021, os quantitativos de 6 376 toneladas no acumulado do ano. Estes montantes, representam um decréscimo de cerca de 16,36%, a que correspondem 1 247 toneladas no acumulado do ano face ao período homólogo. Este comportamento, e respetiva evolução, poderá ser melhor compreendido quando analisados os seguintes gráficos relativos à evolução de resíduos, fração indiferenciada e seletiva respetivamente, desde o ano de 2017:

Evolução dos quantitativos de resíduos
Frações indiferenciada e seletiva (1º Trimestre de cada ano)





Assim, e como é possível verificar desde o ano de 2017 (ano de constituição da **PortoAmbiente**), que as medidas implementadas, no sentido do cumprimento da estratégia da Empresa tem-se vindo repercutir na curva de crescimento da fração seletiva. Este crescimento, para além de se verificar muito superior (em termos relativos), registou pela primeira vez em 2019 um comportamento único, na medida em que manteve a tendência de crescimento, inversamente ao que se verifica na fração indiferenciada (decrécimo).

De sublinhar ainda, no que respeita ao comportamento da fração seletiva no período de 2021 face ao respetivo período homólogo, o mesmo, como referido, foi fortemente condicionado pela crise pandémica COVID19, apresentam-se em seguida os principais fluxos contribuidores, o Multimaterial, o Orgânico, as Madeiras e Verdes:

Montantes em Ton

Fluxo	Quantitativos		Evolução	
	31.03.2021	31.03.2020	Absoluta	Relativa
Multimaterial	3 653	4 175	-522	-12,49%
Orgânico	903	1 581	-678	-42,88%
Madeira	607	785	-178	-22,62%
Verdes	897	672	225	33,53%
Outros	315	410	-95	-23,16%
-	6 376	7 623	-1 247	-16,36%

Consideramos relevante ainda assim, e conforme desde logo mencionado na mensagem do Conselho de Administração, analisar esta evolução no contexto da evolução da crise pandémica COVID19.



4.2. Metas de recolha seletiva

O nível de avaliação do cumprimento das metas fixadas para a recolha seletiva é analisado nas seguintes duas vertentes distintas:

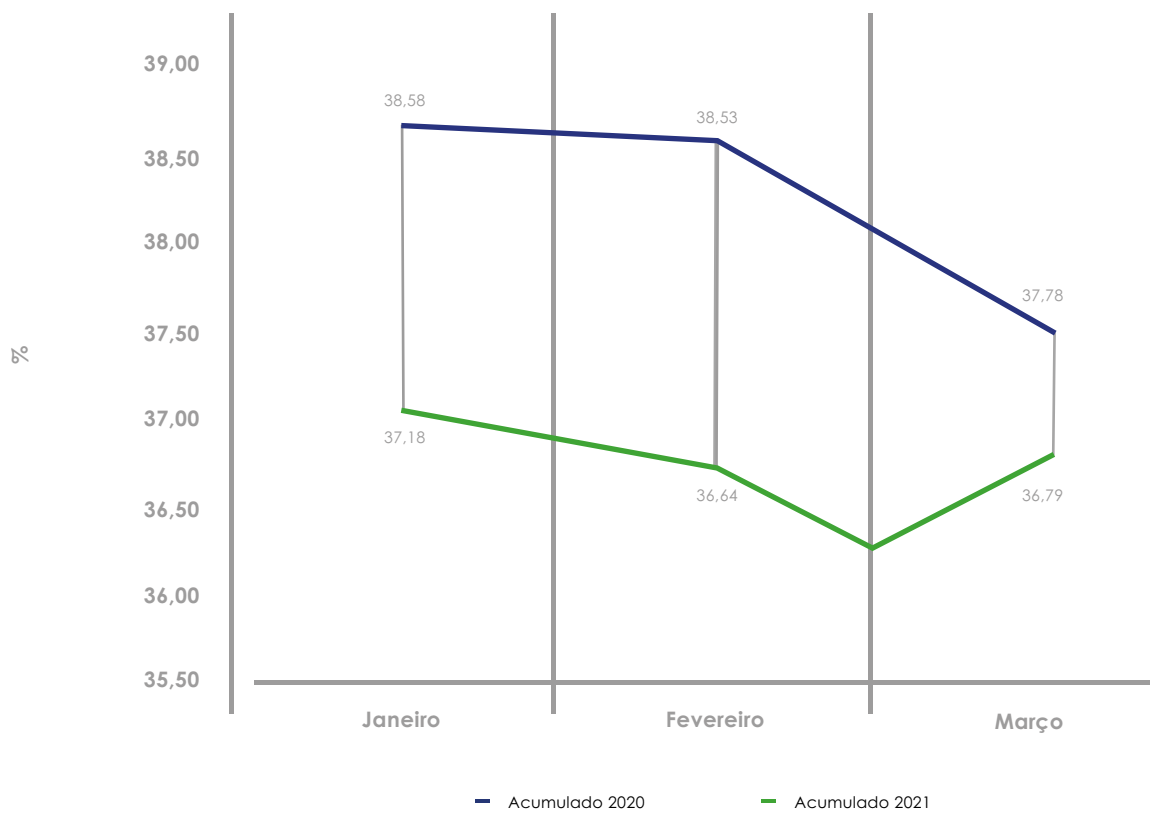
- Meta de preparação para a reutilização e reciclagem, cuja meta intercalar ascende a 31%; e
- Meta de retomas com origem em recolhas seletivas, cuja meta intercalar ascende a 61kg/hab/ano.

Ainda que o atual período de reporte, possa não permitir uma avaliação comparável face à meta intercalar, em virtude de os horizontes temporais não serem iguais, conforme ilustrado na apresentação gráfica seguinte, é possível concluir que o desempenho da Empresa nesta métrica se encontra bastante positivo, com a evolução dos resultados mensais do cumprimento das duas metas, não obstante destes resultados terem sido prejudicados de forma muito acentuada, de forma consistente com intervalo temporal de evolução da pandemia COVID19.

4.2.1. Meta de preparação para a reutilização e reciclagem



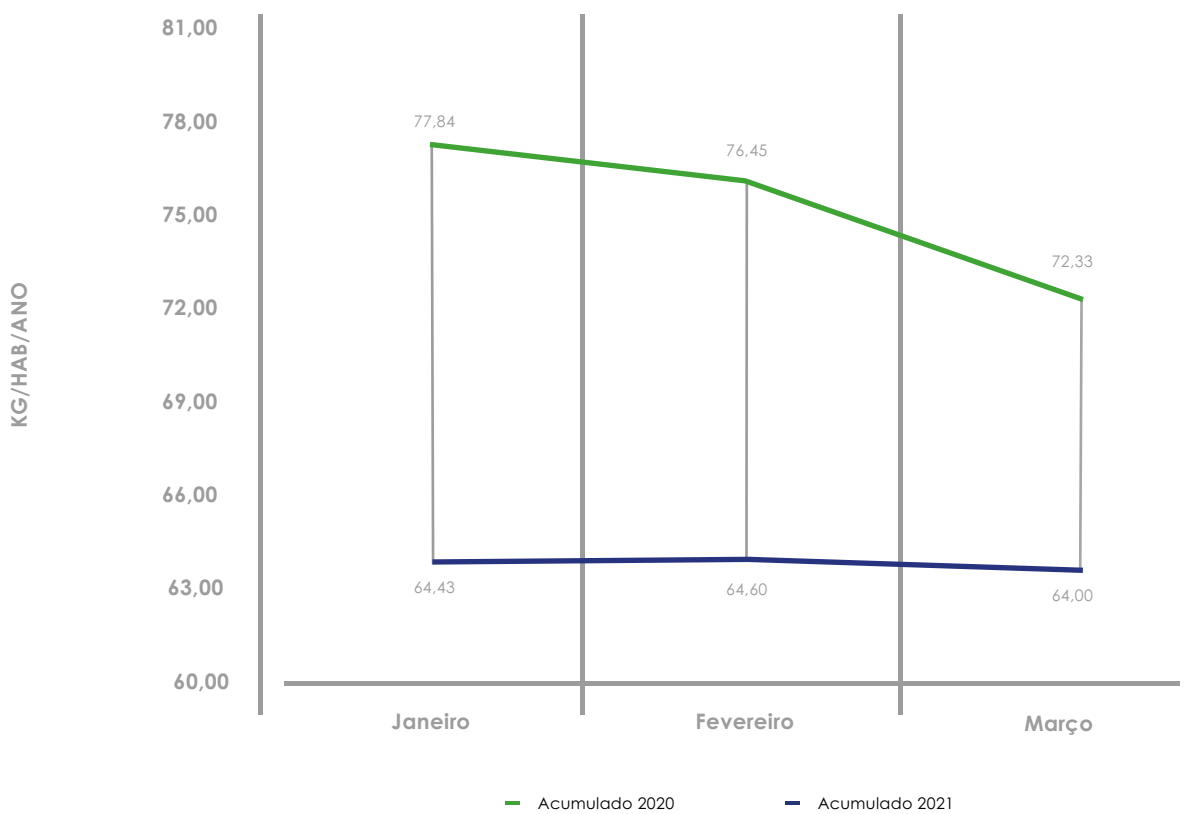
META DE PREPARAÇÃO PARA REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM





4.2.1. Meta de retomas com origem em recolha seletiva

META DE RETOMAS CPM ORIGEM EM RECOLHAS SELETIVA





4.3. Planeamento, Investigação e desenvolvimento

As áreas de Planeamento, Investigação e Desenvolvimento (PI&D) da **PortoAmbiente** tem merecido forte enfoque por parte da Administração da Empresa, por se acreditar que este será o caminho para as melhores práticas, e consequentemente melhores resultados.

No que respeita ao planeamento, o trabalho desenvolvido consiste numa gestão, avaliação e adaptação contínua dos serviços já em operação, nomeadamente ao nível dos equipamentos de deposição de resíduos, dos serviços de recolha porta a porta residencial e não residencial e dos serviços de varredura e lavagem de arruamentos no âmbito da limpeza urbana. A componente de investigação e desenvolvimento passa pela identificação de necessidades/oportunidades de melhoria dos serviços e de desenvolvimento de novos projetos, assegurando a sua conceção e operacionalização e a articulação com entidades parceiras para o seu desenvolvimento, nomeadamente ao nível dos projetos comunitários.

O PI&D assegura ainda o reporte anual de informação à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), para avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos.





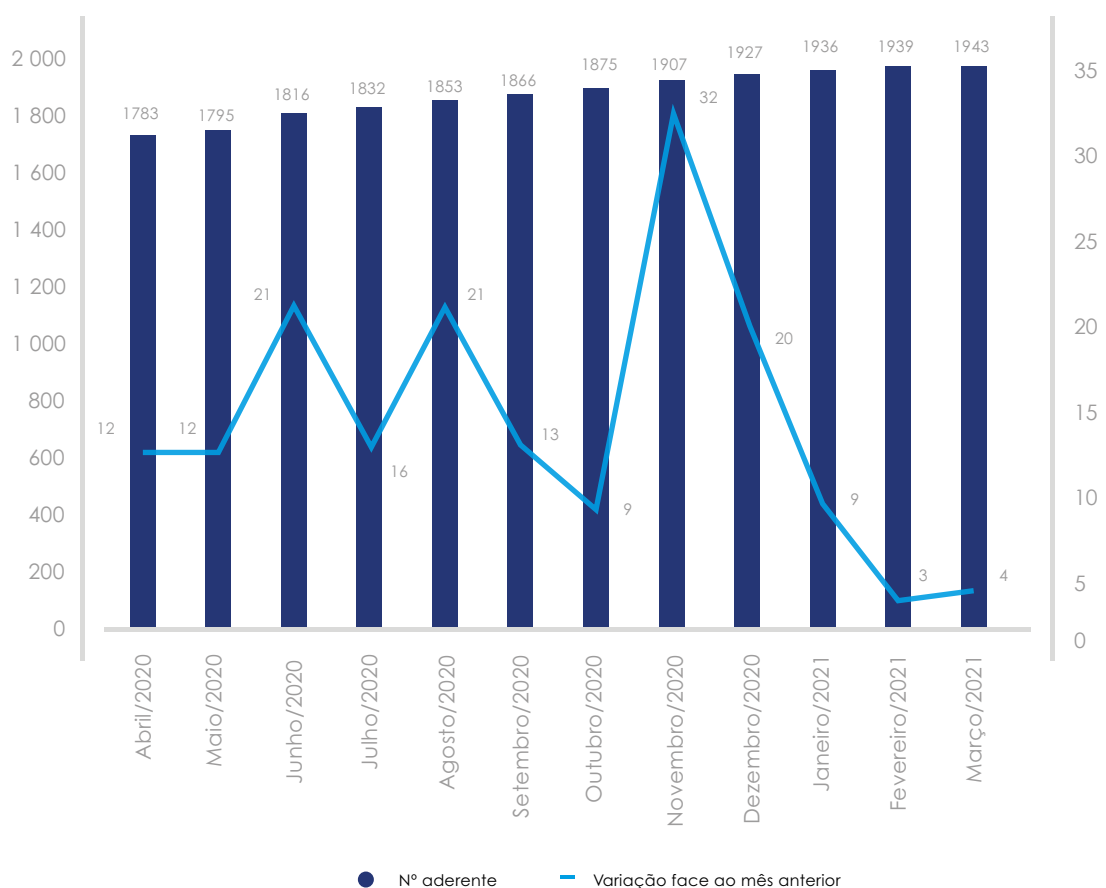
4.3.1. Recolha Porta a porta (PaP)

4.3.1.1. Residencial

O projeto de recolha porta a porta residencial foi implementado em 2018, tendo vindo desde então a registar uma progressiva evolução. Este sistema de deposição permite a separação dos tradicionais fluxos – papel, vidro e embalagens, bem como dos resíduos orgânicos.

Durante o ano de 2021 foi mantido o registo de aumento do número de adesões ao sistema, tendo o período findado com número total de 1 943 aderentes. Graficamente, a evolução do número de aderentes poderá ser analisada da seguinte forma:

Evolução do número de aderentes PaP





No que diz respeito aos quantitativos de recolha, apresentam-se em seguida as quantidades de cada fluxo de resíduo recolhidas em 2021:

		Montantes em Kg					
Período	#	Embalagens	Papel	Vidro	Orgânicos	Indiferenciados	TOTAL
Março 2020	Quantidades	33 020	41 620	32 440	80 040	126 620	322 740
	Ponderação	10%	13%	10%	28%	39%	100%
Março 2021	Quantidades	34 200	44 280	45 240	94 720	146 780	365 220
	Ponderação	9%	12%	12%	26%	40%	100%
Variação homóloga	Quantidades	1 180	2 660	12 800	5 680	20 160	42 480
	Ponderação	3%	6%	30%	13%	47%	100%
	Variação relativa	4%	6%	39%	6%	16%	13%

Sublinhamos que no âmbito do sistema de recolha PaP residencial cerca de 60% dos resíduos recolhidos correspondem à fração seletiva.

4.3.2. Avaliação da qualidade pela ERSAR

Anualmente é realizado o reporte de informação à ERSAR no âmbito da avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos. A informação a reportar reúne dados de todas as componentes relacionadas com o serviço de gestão de resíduos, nomeadamente, o número e localização dos equipamentos de deposição, as quantidades de resíduos recolhidos e transportados, o combustível e a distância percorrida durante a execução do serviço, os recursos humanos afetos ao serviço, entre outros.

Os resultados desta avaliação têm sido, na sua generalidade, muito positivos, e poderão ser consultados no portal do regulador, ou na página da internet www.portoambiente.pt.

Por outro lado, e conforme já enaltecido na mensagem do Conselho de Administração, a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) atribuiu, na sua cerimónia de 27 de outubro de 2020 no âmbito do 14º Fórum Resíduos, os selos de



qualidade aos serviços de gestão de resíduos urbanos, tendo a **PORTOAMBIENTE** sido uma das 7 entidades distinguidas (num universo de 255). As entidades distinguidas com os Selos de Qualidade ERSAR evidenciam-se por assegurar o cumprimento, no decorrer do último período com avaliação regulatória, de um conjunto de critérios previstos no regulamento da iniciativa “Prémios e Selos de Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos”.

4.3.3. Projetos financiados

4.3.3.1. Orgânico

Na sequência do Aviso POSEUR-11-2018-14 “Investimentos de Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos Biodegradáveis, destinada a aumentar a valorização orgânica de resíduos”, a **PortoAmbiente** apresentou a candidatura “Orgânico – Recolha Seletiva de Biorresíduos no Porto”. Esta candidatura, aprovada em junho de 2019, apresenta um investimento global de 1 650 558 euros, com uma taxa de cofinanciamento de 85%.

O Orgânico é um projeto de recolha seletiva de biorresíduos, que compreende a implementação de duas Ações que visam potenciar a valorização orgânica de resíduos, com os objetivos de aumentar os quantitativos e assegurar a qualidade dos resíduos recolhidos. As Ações previstas são as seguintes:

- Ação 1 – Recolha seletiva de resíduos orgânicos;
- Ação 2 – Recolha seletiva de resíduos verdes.

A Ação 1, que irá abranger mais de 64 500 habitantes, representando cerca de 30% da população do Porto, consiste na implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos alimentares no setor residencial, em áreas de elevada densidade



populacional e com prédios em altura.

Esta ação será executada com recurso equipamentos de deposição seletiva individuais, e de proximidade, para resíduos orgânicos, dotados de sistemas de controlo de acesso que promovam a qualidade dos resíduos recolhidos.

Uma campanha de informação, educação e sensibilização ambiental será dinamizada no decorrer da Ação 1, destinada à divulgação do Projeto e boas práticas ambientais.

As viaturas de recolha afetas à recolha de resíduos orgânicos (duas viaturas de 19 toneladas e uma viatura de 16 toneladas, dotadas com um sistema de lavagem de contentores) serão, em linha com a estratégia do Município do Porto, movidas a gás natural.

Com a Ação 1 estima-se um aumento em cerca de 4 000 ton./ano de resíduos orgânicos recolhidos seletivamente.

A implementação da Ação 2 tem como objetivo expandir a recolha seletiva de





resíduos verdes, no setor residencial e não residencial, nas infraestruturas municipais, em instituições públicas e locais de grande produção.

A aplicação da Ação 2 irá ocorrer de duas formas distintas: entrega de 10 000 sacos reutilizáveis para deposição de resíduos verdes a pequenos produtores e aderentes residenciais ao serviço de recolha; disponibilização de 100 contentores de maior capacidade nos locais de maior produção de resíduos verdes, nomeadamente prédios, urbanizações e infraestruturas municipais.

Tal como se verificou na recolha seletiva de resíduos orgânicos, também a recolha seletiva de resíduos verdes prevê a realização de uma campanha de comunicação e sensibilização, no seguimento de outras campanhas já realizadas com a mesma temática.

Com a operação da Ação 2 prevê-se a recolha adicional de 1 600 ton./ano de resíduos verdes.

O projeto Orgânico teve o seu início oficial no segundo semestre de 2019, sendo a previsão inicial para o seu termino, o segundo semestre de 2021. De sublinhar que, não obstante de no ano de 2020 se ter vindo a dar continuidade à execução deste projeto (inclusivamente, já foi rececionada parte relevante dos investimentos em equipamentos ao abrigo do projeto), a atual situação de pandemia e a incerteza quanto às recomendações de proximidade social para o futuro próximo, poderão certamente levar a uma necessidade de revisão daqueles prazos.

4.3.3.2. Cityloops

O CityLoops é um projeto liderado pelo ICLEI – Local Governments for Sustainability, financiado no âmbito do Horizonte2020, que se baseia na colaboração entre um conjunto de parceiros para a implementação de ações destinadas a aumentar a circularidade na utilização de materiais, com foco nos resíduos de construção e demolição e na matéria orgânica.

No âmbito do CityLoops, sete cidades europeias piloto - Høje-Taastrup e Roskilde



(Dinamarca), Mikkeli (Finlândia), Apeldoorn (Holanda), Bodø (Noruega), Porto (Portugal) e Sevilha (Espanha) – irão desenvolver uma série de ações de demonstração e atividades com o objetivo de tornar os resíduos de construção e demolição (RCD) e os resíduos orgânicos em materiais circulares.

As fases do Projeto consistem na preparação, demonstração e replicação das estratégias a desenhar por cada cidade piloto, e com o desenvolvimento e teste de ferramentas e processos inovadores na temática dos RCD e dos resíduos orgânicos. A Cidade do Porto é representada, neste consórcio, pela Porto Ambiente, Câmara Municipal do Porto e LIPOR.

No caso do Porto, a participação no CityLoops tem como tema os resíduos orgânicos, nomeadamente a prevenção da sua produção e a promoção da recolha seletiva no setor residencial, no setor do turismo e em instituições de cariz social.

À semelhança das restantes cidades piloto, o Porto irá desenvolver e implementar uma estratégia que permita atingir os objetivos estabelecidos, de prevenção e promoção da recolha, que irá servir de caso de estudo, de forma a avaliar a sua replicabilidade noutras cidades, incluindo as parceiras do Projeto.





Uma das atividades a desenvolver no Porto servirá de complemento ao projeto Orgânico, e consistirá na implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional e com prédios em altura. Assim, tal como no projeto Orgânico, está prevista a aquisição de contentores de proximidade para deposição seletiva de resíduos orgânicos, que serão integrados na rede de ecopontos já existente. Contentores de pequena capacidade, de uso individual, serão entregues em cada alojamento abrangido pelo Projeto.

O CityLoops teve o seu arranque oficial em outubro de 2019 e terminará em setembro de 2023.

Em dezembro de 2020 foi lançado o procedimento para a aquisição dos contentores de proximidade, tendo sido iniciada a receção dos primeiros equipamentos em abril de 2021. À semelhança do mencionado no âmbito do POSEUR, deverá ser ponderado que, a atual situação de pandemia e a incerteza quanto às recomendações de proximidade social para o futuro próximo, poderão certamente levar a uma necessidade de revisão daqueles prazos.

4.3.3. Interwaste

O projeto INTHERWASTE - Interregional Environmental Integration of Waste Management in Europe Heritage Cities, integrado no programa de financiamento Interreg Europe do Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional (FEDER), tem como objetivo promover a gestão eficiente e sustentável dos resíduos urbanos em cidades europeias com zonas históricas classificadas como património. Baseando-se na partilha de experiências e conhecimentos entre cidades que se deparam com os mesmos desafios ao nível da gestão de resíduos, o INTHERWASTE promove a aprendizagem mútua entre os seus parceiros, contribuindo para a aquisição de conhecimentos e boas práticas



que possam vir a ser integrados na definição de novas políticas de gestão e planos de ação, no sentido da melhoria da eficiência dos sistemas de gestão de resíduos urbanos.



A cidade do Porto é uma das cinco cidades parceiras, juntamente com Córdoba (Espanha), Cracóvia (Polónia), Talin (Estónia) e Ibiza (Espanha), sendo a coordenação assegurada pela ACR+, Associação das Cidades e Regiões para a Gestão Sustentável dos Recursos.

O projeto teve início em março de 2016 e terá uma duração de 5 anos, estando a sua conclusão prevista para março de 2021. Em termos de estrutura, este divide-se em duas fases. A primeira fase, que consistiu na partilha de experiências e boas práticas, culminou em março de 2019 com a elaboração dos Planos de Ação por cada uma das cidades parceiras. Estes planos, que consistem num conjunto de ações direcionadas para a gestão de resíduos nos centros históricos, foram inspirados na partilha de experiências e serão implementados na segunda fase do projeto, que teve início em abril de 2019 e terá uma duração de 2 anos.

Neste seguimento, de modo a suportar o desenvolvimento do Plano de Ação, a Porto Ambiente realizou um conjunto de visitas bilaterais com o intuito de explorar de forma mais aprofundada algumas das boas práticas partilhadas. Estas reuniões tiveram início em 2018, com uma visita a um centro de receção e reparação de materiais em Nice. Seguiu-se uma visita a Cracóvia, com os objetivos de compreender melhor o



funcionamento e estrutura de um Ecocentro local, bem como a organização e logística dos sistemas de recolha porta-a-porta residencial e de monitorização e fiscalização. A terceira e última reunião bilateral foi realizada no início de 2019, com comitiva do Porto constituída pela Administração da Porto Ambiente e um representante do Pelouro do Urbanismo, consistindo numa visita a Córdoba dedicada a explorar os compartimentos de receção de resíduos existentes no centro histórico da Cidade.

Em colaboração com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), no início de 2019 foi desenvolvido o Plano de Ação do Porto, que consiste em duas principais ações e um conjunto de três ações de suporte:

- Ação 1: criação de compartimento(s) para a deposição de resíduos na zona histórica;
- Ação 2: implementação de um sistema de recolha seletiva porta-a-porta residencial, numa área restrita do centro histórico;
- Ação 3: revisão da regulamentação municipal para a gestão de resíduos e limpeza urbana;
- Ação 4: desenvolvimento de uma estratégia de comunicação que promova a adaptação e transição às novas componentes do sistema de gestão de resíduos;
- Ação 5: revisão do plano de ação municipal (PAPERSU) de modo a incluir as ações específicas para o centro histórico, previstas neste plano.

Em fevereiro de 2021 foi realizado o evento final do projeto, em formato online, que contou com a apresentação dos resultados obtidos durante os anos de duração do projeto, e a prospeção de futuras colaborações em novos projetos.

4.3.3.4. Interreg Sudoe - Ecoval

ECOVAL é um projeto candidato ao Interreg da região Sudoe (Espanha, sul de França e Portugal), financiado através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). A candidatura do projeto ECOVAL visa os seguintes objetivos:

- Valorização dos resíduos orgânicos e lamas para obter produtos biológicos de alto valor agregado;



- O desenvolvimento de cadeias de valor através da aplicação de processos biotecnológicos inovadores (tecnologias de fermentação anaeróbia) e a sua otimização para a obtenção de ácidos gordos voláteis;
- Demonstração em escalas representativas de diferentes formas de seleção e purificação desses produtos, bem como a conformidade com as qualidades exigidas para aplicação comercial, mais concretamente na indústria petroquímica e a integração da economia circular, promovendo a redução de resíduos e a proteção ambiental.

O promotor do projeto é a CETAQUA, Centro Tecnológico del Água da Galiza. Os restantes parceiros do projeto são:

- Junta de Castilla y León (Espanha)
- FEUGA (Espanha)
- USC (Espanha)
- INSA (França)
- NEREUS (França)
- Águas de Portugal (Portugal)

As responsabilidades da Porto Ambiente no ECOVAL incluem a integração em grupos de trabalho para a realização de um estudo económico social e ambiental da gestão de resíduos na região SUDOE, a criação de uma base de dados para quantificar a produção deste tipo de resíduos, a identificação das barreiras legais que impedem a valorização deste tipo de resíduos e campanhas de sensibilização para promover uma alta qualidade separação de resíduos.

No primeiro semestre de 2020, a Porto Ambiente participou no desenvolvimento da candidatura, a qual foi submetida pela CETAQUA tendo, no passado dia 21 de outubro, a **PortoAmbiente** tomado conhecimento de que a mesma foi objeto de aprovação. Os trabalhos iniciaram em janeiro de 2021, com a elaboração de um modelo de base de dados. Este modelo foca-se na recolha de dados da gestão de biorresíduos e tem como objetivo ser distribuído pelas várias entidades gestoras de biorresíduos no Espaço SUDOE.



4.3.3.5. ORGÂNICO – Recolha seletiva de biorresíduos - II

O “Orgânico - Recolha seletiva de biorresíduos no Porto – II” é um projeto de recolha seletiva de biorresíduos, candidatado em fevereiro de 2021 no âmbito do Aviso PO SEUR-11-2020-15, que compreende a implementação de duas Ações que visam potenciar a valorização orgânica de resíduos, com os objetivos de aumentar os quantitativos e assegurar a qualidade dos resíduos recolhidos. As Ações previstas são as seguintes:

- Ação 1 – Recolha seletiva de resíduos orgânicos;
- Ação 2 – Recolha seletiva de resíduos verdes.

De salientar que ambas as Ações se focam na recolha seletiva de biorresíduos nos setores residencial e não residencial.

Este projeto visa a continuação do projeto “Orgânico” aprovado no âmbito do Aviso PO SEUR 11-2018-14.

4.3.3.6. EEA Grants - Asprela + Sustentável

O projeto “Asprela + Sustentável” é uma candidatura ao programa EEA Grant que tem como objetivo de criar o km² mais sustentável da cidade, através de um projeto mobilizador e aglutinador que junta um capital apenas disponível através da partilha de conhecimento e experiência de entidades tão distintas quanto a academia, as instituições de saúde ou organizações municipais. Assim, o projeto pretende desenvolver novas ações e interligar as mesmas com um conjunto de medidas que as entidades existentes no território estão a implementar criando um efeito multiplicador apenas possível no território selecionado.

O projeto resulta de uma parceria entre várias entidades de relevo, quer no Município do Porto, quer a nível internacional, nomeadamente: COOPÉRNICO – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, Município do Porto, AdEPorto – Agência de Energia do Porto, Associação Porto Digital, Empresa Municipal de Ambiente do Porto, CMPEA



– Empresa de Águas do Município do Porto, INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial, INESC-TEC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, EFACEC Electric Mobility, EFACEC Energia – Máquinas e Equipamentos Eléctricos, Virtual Power Solutions, EVIO – Electric Mobility, FAP – Federação Académica do Porto, IDNA – International Development Norway Association.

Neste contexto, a Porto Ambiente terá como papel o desenvolvimento da tarefa de disseminação e divulgação do programa Asprela +++ a nível nacional e internacional, como forma de promoção do projeto, pretendendo também dar visibilidade e destacar o contributo dos EEA Grants a nível regional, nacional e internacional, sublinhando a sua importância em projetos relevantes no que diz respeito à sustentabilidade, descarbonização, circularidade e combate às alterações climáticas.

Esta tarefa engloba as seguintes atividades:

- Ações de comunicação;
- Ações de sensibilização;
- Ações de informação.

A candidatura ao programa EEA Grants foi aprovada em março de 2021 e está agora em fase de assinatura de contrato.

4.4. Ecocentros



A **PortoAmbiente** tem sob a sua responsabilidade 2 ECOcentros, nomeadamente, Prelada e Antas.



O Ecocentro da Prelada está direcionado aos munícipes e empresas sedeadas na cidade do Porto e ECOcentro das Antas apoia os serviços da Porto Ambiente.

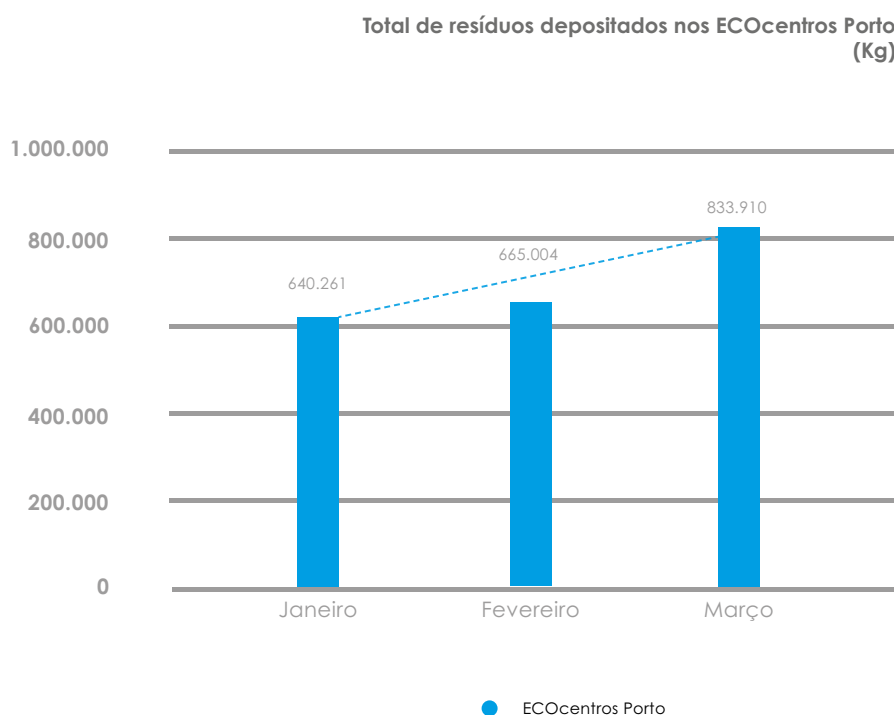
4.4.1. Quantitativos

No primeiro trimestre de 2021, os ECOcentros do Porto, rececionaram cerca de 2 139 175 kg de resíduos que foram encaminhados para operadores finais licenciados. O volume de descargas em janeiro e fevereiro manteve-se estável em voltas das 650 ton, tendo sido registado um crescimento no período de março.



De referir ainda que no final do mês de março, foram adquiridas 7 caixas novas para afetação aos dois ECOcentros, assim como pelo centro de transferência do Castelo do Queijo, tendo este investimento contribuído de forma relevante para o aumento dos níveis de disponibilidade dos ECOcentros.

4.4.1.1. Total de resíduos depositados nos ECOcentros Porto (Kg)

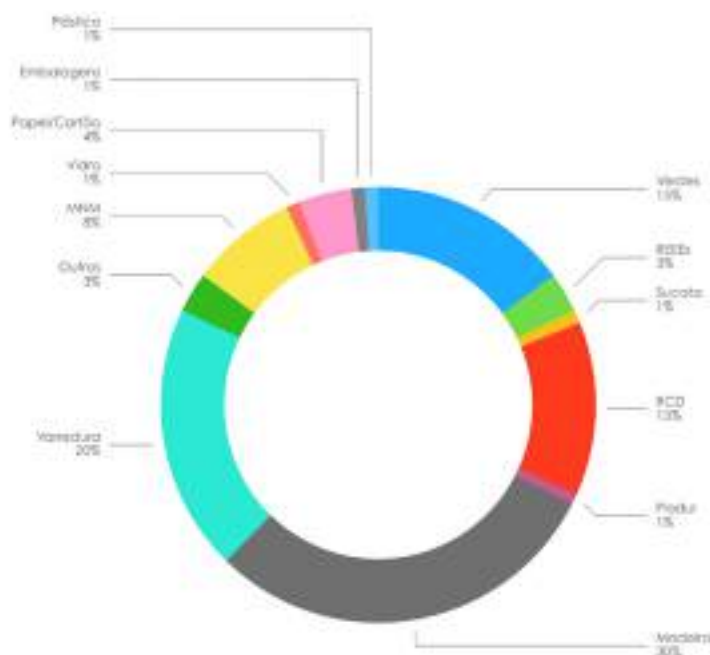


4.4.1.2. Fluxo de resíduo

No período, os resíduos depositados nos ECOcentros apresentam a seguinte distribuição:



Total e resíduos depositados nos ECOcentros Porto (Kg) - 1º Trimestre



4.4.1.3. Tipologia e número de utilizadores

Das análises realizadas neste âmbito, é possível verificar que o ECOcentro das Antas é mais utilizado pelas equipas internas da **PortoAmbiente**, assim com pelo nosso prestador de serviços de Limpeza, sendo o ecocentro da Prelada, o mais vocacionado pelo utilizador particular.

De salientar que, ao longo do 1º trimestre e com maior incidência no mês de março, o número de utilizadores foi aumentando registando um incremento significativo, resultante da evolução gradual do nível de desconfinamento.

4.5. Unidade orgânica de fiscalização

Com a publicação de dois instrumentos regulamentares essenciais à atividade da



Empresa, a 7 de janeiro de 2019, o Regulamento de Serviço, que define as regras a que obedece a prestação pela **PortoAmbiente** dos serviços de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público e, a 3 de janeiro, o Regulamento de Fiscalização, que define as regras a que obedece a fiscalização, pela **PortoAmbiente**, do cumprimento das regras relativas à prestação dos serviços de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público, foi constituída naquele ano a Unidade Orgânica de Fiscalização e Atividade não Regulada (UOF), a qual visa a fiscalização do cumprimento do Regulamento de serviço.

4.5.1. Sensibilização

A sensibilização tem vindo a ser uma das principais apostas da **PortoAmbiente**, procurando envolver os munícipes nas ações da Empresa, e partilhando a visão da Empresa sobre e disponibilizando ferramentas para uma melhor tomada de decisão.





Neste âmbito, o ano de 2021 foi iniciado com grande ambição, ainda que rapidamente tenha sido reorganizado como consequência da evolução da crise pandémica e limitações governamentais impostas.

No que respeita às campanhas de sensibilização, no atual trimestre não se realizaram campanhas de sensibilização gerais por não ter havido oportunidade, ao nível da disponibilidade de recursos, para a sua realização, havendo outras prioridades de atuação. Ainda nesta componente, foi promovida a reformulação do serviço de recolha seletiva multimaterial porta-a-porta na Baixa da cidade, efetuando a abordagem aos aderentes e a entrega de sacos, assim como com a reformulação do serviço de recolha de orgânicos porta-a-porta, efetuando a abordagem aos aderentes.

4.5.2. Processos de contraordenação

Com a entrada em vigor do Regulamento de fiscalização, e ainda que condicionada pelas limitações impostas pela atual crise pandémica, manteve-se a densificação da interveniência das equipas de sensibilização e fiscalização junto dos comerciantes. No âmbito da atividade de fiscalização preventiva foram efetuadas 67 ações de sensibilização no seguimento da deteção de prática de infrações, no âmbito da gestão de resíduos e da limpeza do espaço público, tendo sido instaurados 13 processos de contraordenação.

Consideramos ainda que o trabalho até agora desenvolvido pela Fiscalização também está refletido nestes números, verificando-se que muitos estabelecimentos já sensibilizados e até autuados, cumprem agora com as indicações fornecidas. Nesse sentido – e sempre assim foi expectável – o número de processos de contraordenação tem vindo a decrescer. De notar que, até ao momento, o nosso âmbito de intervenção tem sido (quase) sempre o setor não doméstico pelo que, muito haverá ainda a fazer noutros setores.



4.5.3. Gestão de clientes

Neste âmbito, foram realizadas 30 adesões à recolha de Resíduos Orgânicos, sendo um número significativo das adesões de supermercados e de cantinas. As novas adesões à Recolha Multimaterial Baixa Limpa (RMBL), foram 9 e apenas 2 reativações.

Acresce ainda que, à semelhança de períodos anteriores, a atividade comercial, que tem sido o nosso foco, ainda não retomou o serviço na totalidade, havendo ainda estabelecimentos encerrados e muito menos fluxo de clientes o que, inevitavelmente, se traduz numa menor produção de resíduos ou, ainda que tal não se verifique, haverá maior disponibilidade por parte dos estabelecimentos para cumprirem com as regras definidos no âmbito do sistema de gestão de resíduos.

4.5.4. Fiscalização da Limpeza do espaço público



A área da Limpeza do Espaço Público é constituída por duas equipas distintas, uma alocada à Fiscalização do Contrato de Limpeza do Espaço Público e outra alocada à Limpeza de Fachadas e mobiliário urbano.

Dentro das competências atribuídas aos encarregados/fiscais do contrato de concessão, foram realizadas ações de fiscalização à alocação dos meios previstos nos



pontos constantes no caderno de encargos, a processos Ecolinha e a ações aleatórias de monitorização da qualidade de serviço prestado. No decorrer das ações de monitorização, quer do contrato quer a equipamentos ou locais, é também recolhida e posteriormente enviada ao prestador de serviço a localização de OFU's para recolha. No corrente trimestre, foram executados 41 357 Km de varredura, a que corresponde a uma taxa de execução de 99,92%, tendo ainda sido foram intervencionados 509 arruamentos num total de 171,932 km lineares;

4.5.5. Limpeza de fachadas



No decorrer do ano de 2021, a atividade da limpeza de fachadas executou uma a limpeza de um total de total de 33 mil m² de área vandalizada. Cerca de 28 mil m² por remoção com pintura e de 5 mil m² por remoção com sílica.

4.6. Recursos humanos

Ao nível dos Recursos Humanos, e como consequência da evolução da operação, os mesmos tiveram uma ligeira redução em consequência de alguns processos de aposentação e saídas por iniciativa dos próprios. Em resumo, quadro de pessoal da **PortoAmbiente** era composto, em 31 de março de 2021, por 344 elementos, conforme detalhado em seguida



4.6.1. Crescimento orgânico

#	Cargo	N.º de colaboradores		
		31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2020
1	Administrador executivo	2	2	2
2	Diretor	4	2	2
3	Coordenador	3	5	4
4	Assessor Jurídico da Administração	1	1	1
5	Técnico superior	16	14	13
6	Secretário do Conselho de Administração	1	1	1
7	Assistente Técnico Sensibilizador e/ou Fiscal	13	15	13
8	Outros Assistentes Técnicos	3	5	4
9	Administrativo	7	8	8
10	Ecarregado Operacional Geral	3	3	3
11	Encarregado Operacional de apoio à operação de GRU	10	10	9
12	Encarregado Operacional de apoio à gestão do contrato	9	9	9
13	Assistente Operacional - Motorista	87	86	91
14	Assistente Operacional - Cantoneiro	185	191	189
Total		344	352	349

4.6.2. Absentismo

Na **PortoAmbiente**, o absentismo tem um impacto muito significativo na operação, pois a recolha de resíduos na cidade obriga à utilização de todas as viaturas disponíveis, as quais, para poderem funcionar plenamente, necessitam de um número pré-definido de colaboradores. Assim, se um motorista/cantoneiro faltar, a viatura não poderá sair e a recolha daquele circuito não é efetuada. Para evitar este tipo de constrangimentos, a **PortoAmbiente** necessita de um quadro de colaboradores ligeiramente superior àquele que, à partida, seria exigido.

No primeiro trimestre de 2021 a taxa de absentismo da **PortoAmbiente** ascendeu a 5,6%, tendo-se verificado uma descida face ao período homónimo de 2020 (6,7%) e



principalmente face ao resultado global daquele ano, o qual, recorda-se, foi muito condicionado pelo aparecimento da pandemia mundial COVID19.

4.6.3. Saúde e Segurança no Trabalho (SST)

Durante o primeiro trimestre de 2021 a área da saúde e segurança no trabalho assegurou a execução das atividades habitualmente por si habitualmente exercidas, nomeadamente:

(a) Realização de exames de admissão, periódicos e ocasionais:

- Admissão: 9;
- Periódicos: 189;
- Ocasionais: 19;

(b) Entrega de Equipamentos de Proteção Individual ajustados a cada posto de trabalho:

- Janeiro: 272 + 11 020 EPI's relacionados com Pandemia COVID-19;
- Fevereiro: 234 + 7 815 EPI's relacionados com Pandemia COVID-19;
- Março: 201+ 20 726 EPI's relacionados com Pandemia COVID-19.

(c) Realização de ações de formação e sensibilização em matérias de saúde e segurança:

- Acolhimento: 6 (10 colaboradores);
- Acompanhamento: 3
- Utilização e conservação de EPI (máscara completa proteção químico e poeiras): 2

- Especificações de serviço de recolha com Grua: 8
- Especificações de serviço de recolha carga traseira: 4.

(d) Acompanhamento in loco das tarefas realizadas pelos colaboradores:

- Janeiro: 1
- Fevereiro: 2
- Março: 1



Para além das atividades normalmente desenvolvidas, embora, ainda, condicionadas, foram desenvolvidos vídeos para reforçar/consolidar a realização das tarefas em matéria de segurança, e, ainda, com o objetivo de melhorar a perceção aquando da formação de acolhimento.

Foram iniciados os testes para a utilização de capacetes de proteção contra pancadas e quedas de objetos, assim como capacetes para a proteção contra queda em altura. Tendo-se avançada com utilização obrigatória dos capacetes nos circuitos de carga superior.

Relativamente, à utilização dos capacetes em circuitos de carga traseira, esta obrigaçãõ irá decorrer durante o mês de abril tendo o feedback sido positivo.

Após deteção de algumas irregularidades em algumas CRL, foram elaborados relatórios de avaliação de risco, com vista a propor soluções para que o risco fosse eliminado, ou não sendo possível, reduzido.

Assim, como foi efetuado um relatório na sequência de uma reclamação rececionada por um munícipe, que sofreu uma lesão ao bater num equipamento enterrado danificado. No qual foram propostas medidas e ações corretivas para evitar futuras ocorrências.

4.7. Ecolinha

A ECOlinha é um serviço gratuito de atendimento (telefone - 800205744 ou e-mail) que permite aos cidadãos apresentarem pedidos, sugestões ou reclamações, relacionados com:

- Recolha de resíduos colocados nos equipamentos de deposição;
- Recolha de resíduos indevidamente abandonados na via pública;
- Colocação/deslocação de equipamentos de deposição;
- Recolha ao domicílio de objetos fora de uso;
- Limpeza, lavagem e deservagem da via pública;
- Limpeza de graffitis.



Em conformidade com o estabelecido com a Autarquia e no âmbito do projeto do número único, o front-office (atendimento telefónico) da Ecolinha foi transferido, em junho último, para a CMP, tendo o back-office deste serviço continuado sob tutela desta empresa.

4.7.1. Número total de pedidos

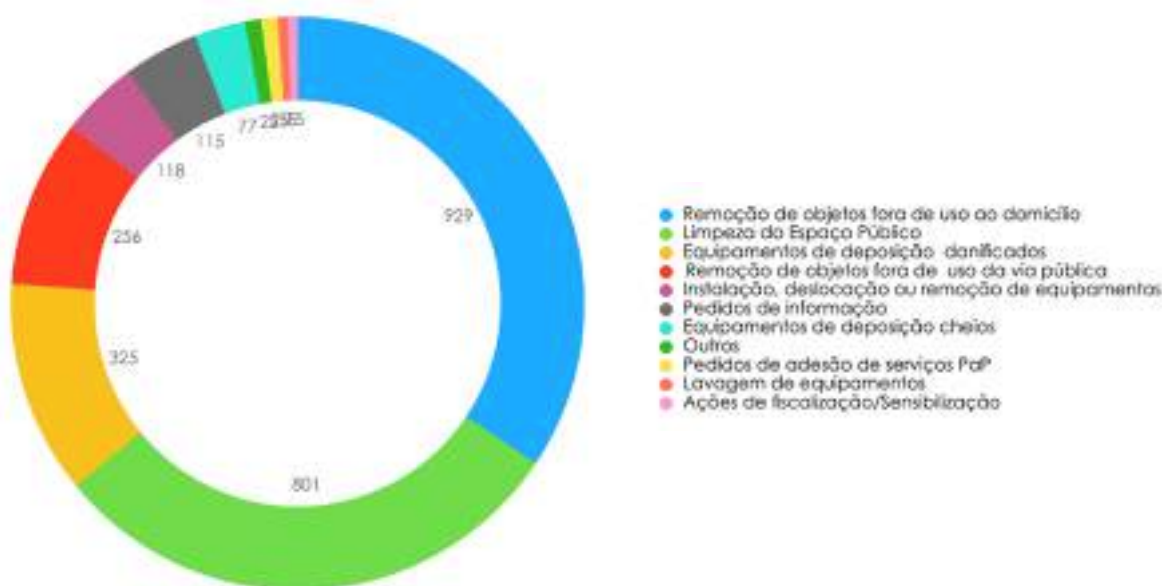
Analisando a evolução do número total de pedidos registados no período, é possível constatar o decréscimo significativo verificado no atual trimestre, como resultado da evolução da situação pandémica e conseqüente período de confinamento.

Período	2020	2021	Variação (%)
1 Trimestre	3077	2799	-9%
2 Trimestre	3808		
3 Trimestre	4941		
4 Trimestre	3571		
Total	15 397	2799	



4.7.2. Tipologia de pedidos

Relativamente à tipologia de pedidos, o ano de 2021 tem vindo a confirmar a tendência de períodos anteriores, representando a Limpeza do espaço público e as recolhas ao domicílio cerca de 62% do total, conforme se demonstra:



Em detalhe, da análise desta informação, destaca-se o número de pedidos associados à limpeza do espaço público (deservagem, lavagem e varredura de ruas), cujo aumento ultrapassou os 50%. Tal poderá indiciar uma maior atenção dos munícipes à limpeza da via pública, e à eventualidade de garantir uma maior desinfeção/limpeza dos mesmo na expectativa de reduzir o risco de infeção pela COVID-19.

Os demais pedidos estão em linha com o desempenho expectável. A remoção de objetos fora de uso ao domicílio sofreu uma redução de quase 45% (em consequência dos mesmos se encontrarem suspensos durante o último período de confinamento).

No período em análise foram recebidos um total 4 820 pedidos, mais 1 545 que no período homólogo (+47%), essencialmente centrados na Limpeza do espaço público

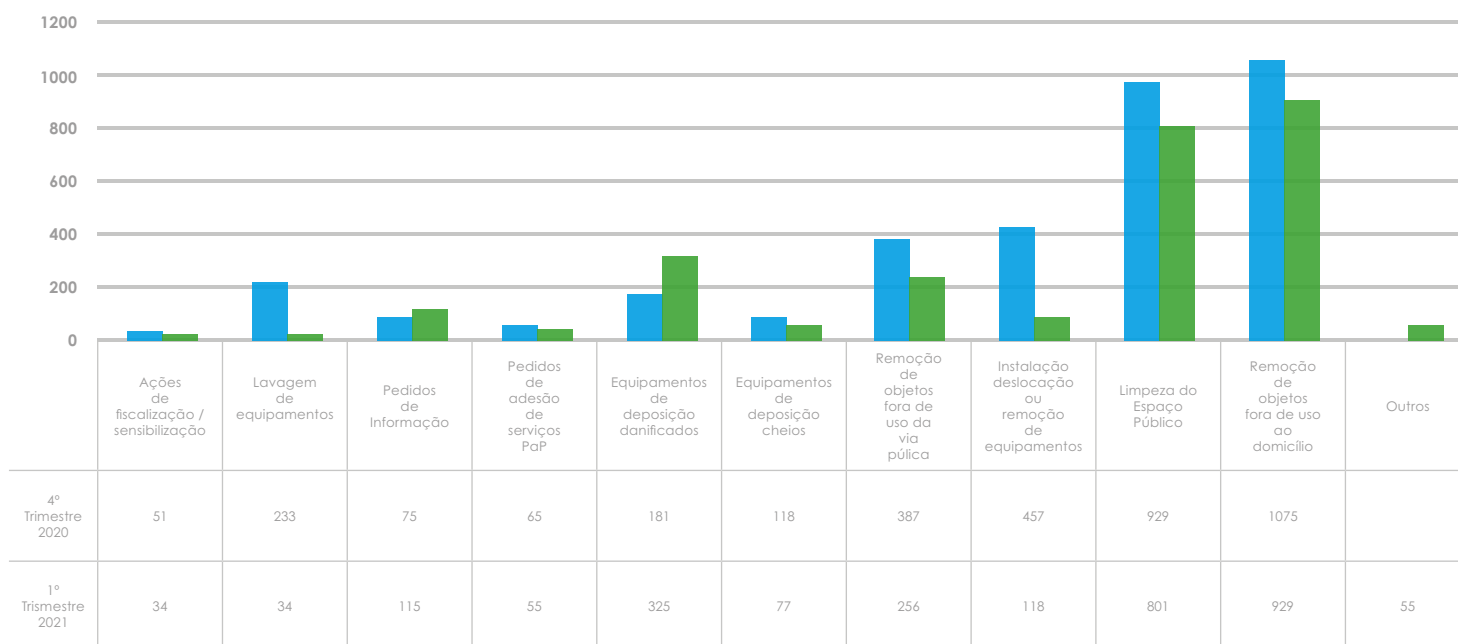


e nos equipamentos de deposição danificados. Na comparação entre períodos homólogos, este aumento (na limpeza do espaço público) não parece resultar de uma deterioração da qualidade do serviço, mas sim no facto da problemática da COVID-19 ter surgido no primeiro trimestre de 2020, estando, por princípio, as atenções viradas para este tema.

Importa ainda referir que, excluindo os pedidos de remoção de objetos fora de uso ao domicílio, a taxa média de resposta (execução) da Porto Ambiente aos pedidos rececionados foi de 5,75 dias de calendário.

Relativamente aos pedidos de remoção de objetos fora de uso ao domicílio, foram apenas reativados no passado dia 5 de abril, estando a ser realizado um esforço no sentido de recuperar o atraso verificado.

A evolução do número de pedidos, por tipologia e por trimestre, poderá ser melhor analisada graficamente, da seguinte forma:





4.7.3. Apreciação dos serviços

Finalmente e tendo em consideração o universo de munícipes que contactaram a Ecolinha durante este ano, a avaliação global dos serviços prestados pela **PortoAmbiente** poderá ser aferida pelos seguintes resultados:

Número de	1T	2021
Elogios	9	9
Sugestões	5	5
Reclamações	4	4

4.8. Gestão da qualidade

A **PortoAmbiente** pretende continuar a evoluir no seu modelo de organização e de trabalho com o propósito de se tornar uma referência nacional e internacional no seu setor de atividade e conseguir destacar-se pelo serviço de excelência prestado aos cidadãos e pelo contributo para a inovação, promoção e proteção do ambiente. Para concretizar esta visão, toda a empresa encontra-se certificada pelo sistema de gestão da qualidade segundo o referencial ISO 9001:2015.





Sendo nosso objetivo, atuar como líder na promoção e proteção do ambiente, assegurando o envolvimento de todas as partes interessadas no cumprimento deste desígnio, associado à necessidade de desenvolver a nossa atividade de forma segura para os nossos colaboradores, formando pessoas empenhadas, qualificadas e flexíveis, capazes de se adaptar às mudanças, aumentando a sua eficiência operacional, iremos agora avançar com a implementação dos sistemas de gestão ambiental e segurança e saúde no trabalho segundo as normas ISO 14001 e 45001, respetivamente.

19

4.9. Comunicação

No âmbito da Comunicação, foi ainda possível redigir notícias, para serem divulgadas no site da CMP, "Porto." relativas a ações desenvolvidas pela **PortoAmbiente** nomeadamente, participação em projetos internacionais, alterações na gestão de resíduos e limpeza urbana, comunicação de resultados e metas atingidas, entre outras notícias, elencando-se:

Fonte	Data	Título
Porto.pt	08/01/2021	LIPOR exige ao Governo eliminação da contribuição extraordinária e do aumento da taxa de gestão de resíduos.
Porto.pt	08/02/2021	Trabalho do município na redução do uso desnecessário de plásticos foi alvo de reconhecimento.
Porto.pt	15/02/2021	Porto acelera reciclagem de resíduos verdes com o envolvimento de instituições.
Porto.pt	18/02/2021	Porto Ambiente vai instalar 500 contentores para recolha de resíduos.
Expresso	25/03/2021	Graffiti: arte ou vandalismo? A linha é ténue, mas estas pinturas custam milhões aos contribuintes
JN	06/04/2021	Reciclagem no Porto aumenta 50% em três anos
Forbes	07/04/2021	Artigo de Opinião: Porto Orgânico
Porto.pt	12/04/2021	Reciclagem aumenta 50% em apenas três anos com a Porto Ambiente



Fonte	Data	Título
JN	18/04/2021	Mais de 100 lixeiros trabalham à noite para o Porto ficar num brinco
Porto.pt	21/04/2021	Ecocentro móvel para deposição de resíduos perigosos já está na rua
Porto.pt	22/04/2021	Porto alarga recolha de resíduos orgânicos a 60% da cidade
O Guia	22/04/2021	Porto alarga recolha de resíduos orgânicos a 60% da cidade
Voz Portucalense	24/04/2021	Porto alarga recolha de resíduos orgânicos a 60% da cidade
JN	10/05/2021	Portuenses estão a aderir à recolha seletiva de resíduos orgânicos
Porto.pt	08/01/2021	LIPOR exige ao Governo eliminação da contribuição extraordinária e do aumento da taxa de gestão de resíduos.
Porto.pt	08/02/2021	Trabalho do município na redução do uso desnecessário de plásticos foi alvo de reconhecimento.
Porto.pt	15/02/2021	Porto acelera reciclagem de resíduos verdes com o envolvimento de instituições.
Porto.pt	18/02/2021	Porto Ambiente vai instalar 500 contentores para recolha de resíduos.
Expresso	25/03/2021	Graffiti: arte ou vandalismo? A linha é ténue, mas estas pinturas custam milhões aos contribuintes
JN	06/04/2021	Reciclagem no Porto aumenta 50% em três anos
Forbes	07/04/2021	Artigo de Opinião: Porto Orgânico
Porto.pt	12/04/2021	Reciclagem aumenta 50% em apenas três anos com a Porto Ambiente
JN	18/04/2021	Mais de 100 lixeiros trabalham à noite para o Porto ficar num brinco
Porto.pt	21/04/2021	Ecocentro móvel para deposição de resíduos perigosos já está na rua



Fonte	Data	Título
Porto.pt	22/04/2021	Porto alarga recolha de resíduos orgânicos a 60% da cidade
O Guia	22/04/2021	Porto alarga recolha de resíduos orgânicos a 60% da cidade
Voz Portucalense	24/04/2021	Porto alarga recolha de resíduos orgânicos a 60% da cidade
JN	10/05/2021	Portuenses estão a aderir à recolha seletiva de resíduos orgânicos

4.10. Contratação pública

O Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CCP), estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo.

A Empresa Municipal de Ambiente do Porto (**PortoAmbiente**), não obstante de não revestir enquadramento enquanto entidade pública reclassificada (EPR), está por regra sujeita, tanto nas relações com a Câmara Municipal como com terceiros, às regras gerais da concorrência nacionais e europeias, encontra-se vinculada ao cumprimento das disposições aplicáveis em matéria de contratação pública (cfr. artigos 33.º e 34.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual). Esta sujeição, configurada pelo legislador como entidade adjudicante e como contraente público para efeitos da aplicação do regime no CCP (cfr. artigos 2.º, n.º 2, alínea a), e 3.º, n.º 1, alínea b), do CCP).

Do mesmo modo, a **PortoAmbiente** está sujeita à fiscalização prévia do Tribunal de Contas e ao seu controlo financeiro, não só no âmbito da constituição de empresas locais como também e sobretudo na celebração de contratos que sejam “geradores de despesa ou representativos de responsabilidades financeiras diretas ou indiretas” (cfr. artigo 23.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto; artigos 44.º a 46.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto).



4.10.1. Plano anual de contratação pública

O Plano Anual de Contratação Pública implementado visa assegurar a continuidade da necessidade de aquisição, de bens e / ou serviços, no prazo adequado, observando todos os requisitos legais em vigor, nomeadamente em termo de Contratação Pública. Estes contratos, de carácter continuado no tempo, constituem o Plano Anual de Contratação.

Para o efeito, a monitorização é realizada em termos de prazo/ término do contrato e em termos de grau de execução da despesa associada a esses contratos.

Com uma periodicidade mensal é realizada a monitorização do plano destacando-se os contratos com um grau de execução superior ao parametrizado, bem como a respetiva data de término.

4.10.2. Procedimentos a destacar no ano de 2021



Do cômputo geral dos procedimentos realizado no período, consideramos de destacar os seguintes:

- Procedimento pré-contratual para o "Fornecimento de Sacos Reutilizáveis no âmbito do Projeto "Orgânico. – Recolha Seletiva de Biorresíduos no Porto – PO SEUR" (Programa Operacional de Sustentabilidade e Uso dos Recursos do Fundo de Coesão da União Europeia), com o Código de Projeto POSEUR – 03-1911-FC-000166.

Tipo de procedimento: Ajuste Direto Segundo Regime Geral;

- Procedimento pré-contratual para o "Fornecimento de Contentores de Superfície".



Tipo de procedimento: Concurso Público com publicidade internacional;

- Procedimento pré-contratual para o “Aquisição de Serviços de Consultoria para Implementação de Sistemas de Gestão Ambiental e Segurança segundo as normas ISO 14001:2015 e ISO 45001:2018”.

Tipo de procedimento: Concurso Público – abertura de procedimento e adjudicação.

11. Análise dos critérios constantes do artigo 62º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, para o ano de 2021

Apurando os indicadores constantes da Lei 50/2012, de 31 de agosto, é possível concluir que a **PortoAmbiente** se apresenta afastada de qualquer dos critérios de dissolução:

Valores expressos em euros ou percentagem

Indicador	2021 (3 meses)	2020 (12 meses)	2019 (12 meses)	STATUS
Artigo 35º CSC				
(Total de Capital próprio / Capital social) > 50%	147%	143%	233%	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o VN cobre 50% dos Gastos totais, em cada período				
((Vendas + Prest. Serv.) / (Gastos Totais - Provisões - Imparidades - Depreciações)) > 50%	66%	69%	69%	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o peso contributivo do subsídio é < 50% das receitas				
(Subsídios à Exploração / Receitas totais) < 50%	32%	29%	31%	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o EBITDA é ≥ 0				
(EBITDA ≥ 0)	235 883,67	554 984,65	339 287,93	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o RLP è ≥ 0				
(Resultado do período ≥ 0)	44 815,80	287 093,49	178 302,81	✓



4.12. Principais riscos e incertezas e políticas de gestão do risco

A atividade da Empresa encontra-se exposta a uma variedade de fatores de riscos. A **PortoAmbiente** está sensível quanto à identificação, definição e implementação de políticas de gestão e cobertura eficaz dos riscos que está exposta, nomeadamente risco de crédito e risco de liquidez. Esta monitorização de riscos é também partilhada e realizada em gestão comum e coordenada pelo Município do Porto (grupo de inserção).

O risco de crédito, ainda que reduzido, está presente na faturação a entidades individuais ao nível de (i) transporte de Resíduos de Construção e Demolição e outros similares, assim como (ii) na cobrança de tarifa regulada, efetuada aos clientes finais por intermédio das Águas do Porto. A monitorização deste risco é efetuada pelo Departamento Financeiro, nomeadamente pelo controlo de crédito, e no caso da tarifa, limitada ao período de crédito das Águas do Porto.

O risco de liquidez, está presente na medida em que as fontes de financiamento da Empresa são limitadas e com reduzido nível de elasticidade por parte da **PortoAmbiente**. A monitorização e gestão deste risco por parte da Empresa resulta de um adequado nível de planeamento, quer ao nível da negociação contratual com fornecedores, quer ao nível da contratualização das “fontes de financiamento”, isto é, Contratos programa com o Município e contrato com as Águas do Porto.

4.13. Perspetivas futuras

Em respeito com o plano de investimento e compromissos contratuais assumidos, não existindo à data indícios que comprometem a continuidade, a **PortoAmbiente** espera no decurso do atual período:

- (a) Aumentar os níveis de satisfação e de qualidade dos serviços prestados;
- (b) Estabilização do nível de recursos humanos nas Atividades de Recolha de resíduos urbanos indiferenciada, seletiva e gastos comuns;
- (c) Procurar aumentar os níveis de serviço, produtividade, eficiência e qualidade dos processos, contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade de vida no Município do



Porto e redução do custo imputado ao consumidor.

Tendo por base este enquadramento e as políticas de gestão do risco implementado não temos conhecimento de quaisquer eventos relevantes que coloquem em causa o pressuposto de continuidade das operações, considerando desde logo os potenciais impactos decorrentes da pandemia mundial COVID19, reflexão essa que mereceu particular destaque na secção seguinte.

4.14. Eventos subsequentes

A magnitude dos impactos (efetivos e potenciais) causados pela pandemia COVID19, na vida das pessoas e na vida das Empresas, apresentou-se de tal dimensão tendo passado a fazer parte do quotidiano dos membros da Administração e da Direção da **PortoAmbiente**, uma permanente reflexão sobre aqueles, da qual se destacam as seguintes conclusões:

Não existe expectativa de que os impactos potenciais futuros coloquem em causa a continuidade das operações, encontrando-se ponderados os seguintes impactos:

- Atividade: Sendo os serviços de Recolha de resíduos urbanos e Limpeza do espaço





público considerados essenciais, os mesmos não foram objeto de manifesta redução (mesmo durante o estado de emergência, ou no período que o seguiu) tendo sido dado continuidade aos vínculos laborais em causa, com as devidas reafectações já mencionadas anteriormente. Poderá, contudo, ser referido que, por motivos de comportamento “de mercado”, irá ser prejudicada a fantástica evolução de rácios de recolha seletiva que a Empresa vinha a atingir, mas que consideramos que venha a ser recuperada assim que o mercado recupere a confiança.

- Receita: Neste âmbito, é expectável que se venha a verificar uma redução da receita orçamentada para o ano de 2021, contudo, tal aspeto foi ponderado pela Direção Financeira e Administração, tendo sido prospetivada: (i) uma redução da receita decorrente dos termos fixo e variável ao nível dos utilizadores não domésticos, parcialmente compensada por via de (ii) um incremento dos consumos estimados ao nível dos utilizadores domésticos. Ainda que não seja expectável que o impacto líquido negativo seja relevante, tais impactos poderão, em última instância, ser neutralizados por via de reafecção plurianual dos contratos programa de GRU, caso se verifique necessário.

- Despesas: Neste âmbito apenas será prospetivado um crescimento dos encargos com Equipamentos de Proteção Individual (EPI`s), o qual não consideramos que seja materialmente relevante no cômputo geral do orçamento da Empresa, e potencialmente compensado pelas residuais poupanças resultantes da redução e reajustamentos da atividade.

Em adição ao anteriormente mencionado, não são conhecidos outros eventos que alterem a apresentação de contas ilustrada neste documento e respetivas peças e anexos.

4.15. Divulgações obrigatórias

4.15.1. Participações detidas por acionistas:

Referem-se seguidamente os acionistas titulares de ações, no final do exercício, representativas de pelo menos um décimo, um terço ou metade do capital:



Valores expressos em euros

69

Participações (e transações) qualificadas no capital da sociedade		Município do Porto	Total
Ações detidas no início do período	Número de ações	3 265 566,00	3 265 566,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	3 265 566,00	3 265 566,00
	Percentagem do capital social	100,00%	100,00%
Ações adquiridas no período	Número de ações	0,00	0,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	0,00	0,00
Ações alienadas no período	Número de ações	0,00	0,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	0,00	0,00
Ações detidas no final do período	Número de ações	3 265 566,00	3 265 566,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	3 265 566,00	3 265 566,00
	Percentagem do capital social	100,00%	100,00%

4.15.2. Existência de sucursais da Sociedade:

A sociedade não tem sucursais.

4.15.3. Existência de negócios entre a Sociedade e os seus administradores:

Não se verificou, em 2021, qualquer negócio entre a sociedade e os seus administradores.

4.15.4. Aquisição ou alienação de quotas próprias:

Durante o exercício de 2021, não se verificou qualquer aquisição ou alienação de ações próprias.

4.15.5. Situação perante o Estado e a segurança social:

Em observação do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, informamos que não existem dívidas em mora ao Estado e Outros entes públicos ou à Segurança Social.

Demonstrações Financeira

[Para o período findo em 31 de março de 2021]

05



5.1. Balanço em 31 de março de 2021

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2021	31.12.2020	Variação	
			Euro	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	6 289 766,28	6 185 324,34	104 441,94	1,69%
Ativos intangíveis	24 603,05	24 391,75	211,30	0,87%
Outros investimentos financeiros	24 846,60	25 673,14	-826,54	-3,22%
Ativos por impostos diferidos	55 601,65	46 800,81	8 800,84	18,80%
	6 394 817,58	6 282 190,04	112 627,54	1,79%
Ativo corrente				
Inventários	135 727,33	138 771,44	-3 044,11	-2,19%
Clientes	3 029 686,92	3 113 330,51	-83 643,59	-2,69%
Estado e outros entes públicos	34 808,79	34 808,79	0,00	0,00%
Outros créditos a receber	235 651,09	103 139,95	132 511,14	128,48%
Diferimentos	181 996,00	12 568,24	169 427,76	1348,06%
Caixa e depósitos bancários	6 616 585,83	5 074 027,17	1 542 558,66	30,40%
	10 234 455,96	8 476 646,10	1 757 809,86	20,74%
Total do Ativo	16 629 273,54	14 758 836,14	1 870 437,40	12,67%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	3 265 566,00	3 265 566,00	0,00	0,00%
Reservas legais	38 706,02	24 351,35	14 354,67	58,95%
Outras reservas	119 546,65	115 466,65	4 080,00	3,53%
Resultados transitados	735 414,44	462 675,62	272 738,82	58,95%
Excedentes de revalorização	35 570,85	37 849,74	-2 278,89	-6,02%
Ajustamentos/outras variações no CP	569 439,89	475 888,51	93 551,38	19,66%
	4 764 243,85	4 381 797,87	382 445,98	8,73%
Resultado líquido do período	44 815,80	287 093,49	-242 277,69	-84,39%
Total do Capital Próprio	4 809 059,65	4 668 891,36	140 168,29	3,00%
Passivo:				
Passivo não corrente:				
Financiamentos obtidos	4 117 711,23	4 268 466,22	-150 754,99	-3,53%
Passivos por impostos diferidos	182 654,28	157 295,31	25 358,97	16,12%
	4 300 365,51	4 425 761,53	-125 396,02	-2,83%



Porto Ambiente	31.03.2021	31.12.2020	Variação	
			Euro	%
Passivo corrente:				
Fornecedores	3 085 786,26	3 031 375,61	54 410,65	1,79%
Estado e outros entes públicos	188 261,92	175 484,03	12 777,89	7,28%
Financiamentos obtidos	603 432,67	603 529,52	-96,85	-0,02%
Outras dividas a pagar	1 494 074,62	1 091 921,26	402 153,36	36,83%
Diferimentos	2 148 292,91	761 872,83	1 386 420,08	181,98%
	7 519 848,38	5 664 183,25	1 855 665,13	32,76%
Total do Passivo	11 820 213,89	10 089 944,78	1 730 269,11	17,15%
Total do Capital Próprio e do Passivo	16 629 273,54	14 758 836,14	1 870 437,40	12,67%

Contabilista Certificado,

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração,

ARTUR JORGE SILVA DE SOUSA BASTO

(Presidente)

LUIS ANDRÉ FERNANDES BRAGANÇA DE ASSUNÇÃO

(Administrador Executivo)

ANA CRISTINA MANSILHA CENTEIRO VIEIRA E LEITE DA SILVA

(Administrador não Executivo)



5.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 31 de março de 2021

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	Notas	31.03.2021		31.03.2020		Variação homóloga	
		Acumulado Ano	Trimestre	Acumulado Ano	Trimestre	Acumulado	
						Euro	%
RENDIMENTOS E GANHOS							
Vendas e serviços prestados	1	3 704 976,94	3 704 976,94	3 848 006,27	3 848 006,27	-143 029,33	-4%
Subsídios à exploração	2	1 776 863,99	1 776 863,99	1 592 027,66	1 592 027,66	184 836,33	12%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-13 625,03	-13 625,03	-18 872,04	-18 872,04	5 247,01	-28%
Fornecimentos e serviços externos	3	-3 272 295,79	-3 272 295,79	-3 610 356,46	-3 610 356,46	338 060,67	-9%
Gastos com o pessoal	4	-1 821 223,42	-1 821 223,42	-1 661 158,07	-1 661 158,07	-160 065,35	10%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-130 753,86	-130 753,86	-80 691,84	-80 691,84	-50 062,02	62%
Aumentos/reduções de justo valor		168,43	168,43	17,53	17,53	150,90	861%
Outros rendimentos		149 258,05	149 258,05	119 933,10	119 933,10	29 324,95	24%
Outros gastos		-157 485,64	-157 485,64	-99 695,30	-99 695,30	-57 790,34	58%
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos		235 883,67	235 883,67	89 210,85	89 210,85	146 672,82	164%



74

Porto Ambiente	Notas	31.03.2021		31.03.2020		Variação homóloga	
		Acumulado Ano	Trimestre	Acumulado Ano	Trimestre	Acumulado	
						Euro	%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-170 582,58	-170 582,58	-36 515,23	-36 515,23	-134 067,35	367%
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)		65 301,09	65 301,09	52 695,62	52 695,62	12 605,47	24%
Juros e gastos similares suportados		-5 237,62	-5 237,62	0,0	0,0	-5 237,62	100%
Resultado antes de impostos		60 063,47	60 063,47	52 695,62	52 695,62	7 367,85	14%
Imposto sobre o rendimento do período		-15 247,67	-15 247,67	-29 712,74	-29 712,74	14 465,07	-49%
Resultado líquido do período		44 815,80	44 815,80	22 982,88	22 982,88	21 832,92	95%

Contabilista Certificado,

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração,

ARTUR JORGE SILVA DE SOUSA BASTO

(Presidente)

LUIS ANDRÉ FERNANDES BRAGANÇA DE ASSUNÇÃO

(Administrador Executivo)

ANA CRISTINA MANSILHA CENTEIRO VIEIRA E LEITE DA SILVA

(Administrador não Executivo)



5.3. Demonstração dos Resultados por Atividade para o período findo em 31 de março de 2021

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2021 (Acumulado)				
	Recolha de resíduos	Serviços Auxiliares	Limpeza de espaço público		Total
			Geral	Limpeza de Grafites	
Vendas e serviços prestados	3 590 421,24	114 555,70	0,00	0,00	3 704 976,94
Contratos programa	46 047,01	0,00	1 649 260,19	65 249,90	1 760 557,10
Outros subsídios à exploração	16 306,89	0,00	0,00	0,00	16 306,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-5 155,89	-63,89	-29,78	-8 375,47	-13 625,03
Fornecimentos e serviços externos	-1 854 661,92	-26 015,81	-1 385 618,98	-5 999,08	-3 272 295,79
Subcontratos	0,00	0,00	-1 331 166,77	0,00	-1 331 166,77
Tratamento de resíduos (excluindo TGR)	-1 139 992,29	-17 793,54	-14 056,82	0,00	-1 171 842,65
Outros trabalhos especializados	-158 845,55	-1 949,18	-11 097,40	0,00	-171 892,13
Combustíveis e manutenção	-392 424,08	-4 352,89	-1 511,44	-932,79	-399 221,19
Aluguer de viaturas	-44 730,06	-499,68	-15 219,43	-3 510,99	-63 960,16
Fornecimentos e serviços externos - outros	-118 669,94	-1 420,52	-12 567,13	-1 555,30	-134 212,89
Gastos com o pessoal	-1 495 034,96	-15 588,04	-259 796,87	-50 803,56	-1 821 223,43
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-129 381,93	-1 371,93	0,00	0,00	-130 753,86
Aumentos/reduções de justo valor	150,97	0,00	17,46	0,00	168,43
Outros rendimentos	151 118,01	0,00	-1 859,96	0,00	149 258,06
Outros gastos	-155 155,94	-2 402,76	73,05	0,00	-157 485,64
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	164 653,48	69 113,27	2 045,12	71,79	235 883,67



Porto Ambiente	31.03.2021 (Acumulado)				
	Recolha de resíduos	Serviços Auxiliares	Limpeza de espaço público		Total
			Geral	Limpeza de Grafites	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-167 293,42	-1 851,64	-1 437,52	0,00	-170 582,58
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)	-2 639,95	67 261,64	607,60	71,79	65 301,09
Juros e gastos similares suportados	-5 173,25	-64,37	0,00	0,00	-5 237,62
Resultado antes de impostos	-7 813,19	67 197,26	607,60	71,79	60 063,47
Imposto sobre o rendimento do período	7 813,19	-22 381,47	-607,60	-71,79	-15 247,67
Resultado líquido do período	-0,00	44 815,79	0,00	-0,00	44 815,80

Contabilista Certificado,

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração,

ARTUR JORGE SILVA DE SOUSA BASTO

(Presidente)

LUIS ANDRÉ FERNANDES BRAGANÇA DE ASSUNÇÃO

(Administrador Executivo)

ANA CRISTINA MANSILHA CENTEIRO VIEIRA E LEITE DA SILVA

(Administrador não Executivo)



5.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período findo em 31 de março de 2021

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente		2021.03	2020.03
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes	+	3 810 743,15	3 721 900,97
Pagamentos a fornecedores	-	(3 557 292,11)	(5 465 571,37)
Pagamentos ao pessoal	-	(1 431 801,39)	(1 382 212,83)
Fluxo gerado pelas operações		(1 178 350,35)	(3 125 883,23)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+/-	-	(393,52)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	3 099 813,22	3 850 703,59
Fluxos das atividades operacionais	(1)	1 921 462,87	724 820,36
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+	338,00	-
Outros Ativos	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	(221 922,75)	(50 447,29)
Ativos intangíveis	-	(1 230,00)	-
Outros Ativos	-	-	-
Fluxos das atividades de investimento	(2)	(222 814,75)	(50 447,29)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	-	-
Outras operações de financiamento	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(150 851,84)	-
Juros e custos similares	-	(5 237,62)	-
Outras operações de financiamento	-	-	-
Fluxos das atividades de financiamento	(3)	(156 089,46)	-
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	1 542 558,66	674 373,07
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 074 027,17	4 132 938,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6 616 585,83	4 807 311,25

Análise Económica da Execução Orçamental

[período findo em 31 de março de 2021]

06



6. Análise económica da execução orçamental

Em conformidade com o disposto no artigo 21º. dos Estatutos e a alínea e) do n.º. 1 do artigo 42º da Lei n.º. 50/2012, de 31 de agosto, a Empresa Municipal de Ambiente do Porto (doravante também denominada de **PortoAmbiente**) apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do n.º. 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2021, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 22 de outubro de 2020.

Com referência ao período findo em 31 de março de 2021, o Resultado líquido ascende a 44 816 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos Gastos totais de 87% e dos Rendimentos totais de 88% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 97%).

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2021			Taxa de execução
	Executado	Orçamento	Desvio	
RENDIMENTOS E GANHOS				
Vendas e serviços prestados	3 704 977	3 797 315	(92 338)	98%
Subsídios à exploração	1 776 864	2 446 610	(669 746)	73%
Custo mercadorias vendidas e matérias cons.	(13 625)	(85 962)	72 337	16%
Fornecimentos e serviços externos	(3 272 296)	(3 997 455)	725 159	82%
Gastos com o pessoal	(1 821 223)	(1 900 239)	79 016	96%
Imparidade de dívidas a receber	(130 754)	(90 000)	(40 754)	145%
Aumentos/reduções de justo valor	168	-	168	100%
Outros rendimentos	149 258	181 460	(32 202)	82%
Outros gastos	(157 486)	(151 964)	(5 522)	104%
Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	235 884	199 764	36 120	118%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(170 583)	(174 909)	3507	98%
Imparidade de investimentos depreciáveis	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos fin. e impostos)	65 301	25 674	39 627	254%
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(5 238)	(5 928)	690	88%
Resultado antes de impostos	60 063	19 746	40 317	304%
Imposto sobre o rendimento do período	(15 248)	(4 670)	(10 578)	32%
Resultado líquido do período	44 816	15 077	29 739	297%



De seguida, apresenta-se a síntese da execução em 31 de março de 2021, por atividade:

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2021z (Acumulado)					Total
	Recolha de resíduos	Serviços Auxiliares	Limpeza de espaço público			
			Geral	Limpeza de Grafites		
RENDIMENTOS E GASTOS						
Vendas e serviços prestados	3 590 421	114 556	-	-	3 704 977	
Contratos programa	46 047	-	1 649 260	65 250	1 760 557	
Outros subsídios à exploração	16 307	-	-	-	16 307	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(5 156)	(64)	(30)	(8 375)	(13 625)	
Fornecimentos e serviços externos /excluindo TGR)	(1 854 662)	(26 016)	(1 385 619)	(5 999)	(3 272 296)	
Gastos com o pessoal	(1 495 035)	(15 588)	(259 797)	(50 084)	(1 821 223)	
Imparidade de dívidas a receber	(129 382)	(1 372)	-	-	(130 754)	
Aumentos/reduções de justo valor	151	-	17	-	168	
Outros rendimentos	151 118	-	(1 860)	-	149 258	
Outros gastos	(155 156)	(2 403)	73	-	(157 486)	
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	164 653	69 113	2 045	72	235 884	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(167 293)	(1 852)	(1 438)	-	(170 583)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)	(2 640)	67 262	608	72	65 301	
Juros e gastos similares suportados	(5 173)	(64)	-	-	(5 238)	
Resultado antes de impostos	(7 813)	67 197	608	72	60 063	
Imposto sobre o rendimento do período	7 813	(22 381)	(608)	(72)	(15 248)	
Resultado líquido do período	()	44 816		()	44 816	





Vendas e Prestações de serviços

NOTA 1



A 31 de março de 2021, as Vendas e Prestações de serviços totalizavam 3 704 977 euros, as quais, em conjunto com a rubrica de Outros rendimentos que inclui nomeadamente a Taxa de Gestão de Resíduos, representavam um nível de execução de cerca de 97%. Estes montantes traduzem essencialmente a aplicação da tarifa de resíduos urbanos em vigor, aos montantes dos consumos de água faturados, assim como as prestações de serviços realizadas aos Grandes produtores, conforme quadro seguinte:

Descrição	Acumulado de 2021 [3 meses]		Acumulado de 2020 [3 meses]	
	Quantidade	Euro	Quantidade	Euro
Utilizadores domésticos	2 608 151	1 947 898,53	2 573 322	1 906 199,14
Tarifa Resíduos Sólidos	2 608 151	1 096 424,63	2 573 322	1 073 633,82
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		761 179,77		41 758,03
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		90 303,13		41 758,03
Utilizadores não domésticos	990 194	1 766 327,47	1 442 933	1 881 407,00
Tarifa Resíduos Sólidos	990 194	529 571,27	1 442 933	766 268,18
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		1 203 254,61		1 091 398,31
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		33 501,59		23 740,51
Grandes produtores/não domésticos na origem	3 519 432	116 400,61	4 211 757	132 758,07
Tarifa Resíduos Sólidos	3 519 432	110 546,30	4 211 757	130 860,31
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		5 854,31		1 897,76
Total	-	3 830 626,61	-	3 920 36, 21

De sublinhar que os principais itens de conciliação, dos montantes do quadro anterior, face ao desempenho executado, respeitam (i) à aplicação do princípio da especialização das prestações de serviços com os Grandes Produtores, e (ii) ao facto da Taxa de Gestão de Resíduos se apresentar relevada na rubrica de Outros rendimentos.



Subsídios à exploração **NOTA 2**



A 31 de março de 2021, os subsídios à exploração reconhecidos em resultados totalizavam 1 776 864 euros, conforme quadro seguinte:

Valores expressos em euro

Subsídios à exploração	31.03.2021 (Acumulado) - Executado		
	Recolha	Limpeza de espaço público	Total
Montante faturado dos Contratos Programa (6 meses)	332 349	3 382 604	3 714 953
Montante diferido (3 meses)	(166 175)	(1 691 302)	(1857 477)
Antecipação de acerto de final do período - "True up"	(120 127)	23 208	(96 919)
Montante reconhecido em resultados (3 meses)	46 047	1 714 510	1 760 557
Outros subsídios à exploração			-
Interwaste	10 804	-	10 804
PO SEUR	-	-	-
Ecoval	5 502	-	5 502
Montante reconhecido em resultados (3 meses)	16 307	-	16 307
Montante total de subsídios à exploração	62 354	1 714 510	1 776 864



Fornecimentos e Serviços Externos

NOTA 3



A 31 de março de 2021, os Fornecimentos e serviços externos totalizavam 3 272 296 euros, representando um nível de execução de cerca de 82%. Estes montantes traduzem essencialmente (i) os montantes faturados pelos prestadores de serviços de Limpeza do espaço público subcontratados, (ii) os montantes a título de tratamento de resíduos, (iii) o aluguer de viaturas, (iv) combustíveis e (v) manutenções, conforme detalhado no quadro seguinte:

Valores expressos em Euro

Fornecimentos e serviços externos	31.03.2021 (Acumulado) - Executado				Total
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público		
			Geral	Limpeza de grafities	
Tratamento de resíduos	1 139 992	17 794	14 057	-	1 171 843
Subcontratos	-	-	1 331 167	-	1 331 167
Outros trabalhos especializados	158 846	1 949	11 097	-	171 892
Rendas e alugueres	44 730	500	15 219	3 511	63 960
Combustíveis	254 035	2 708	906	933	258 582
Manutenção	138 389	1 645	606	-	140 639
Outros Fornecimentos e serviços externos	118 670	1 421	12 567	1 555	134 213
Total	1 854 662	26 016	1 385 619	5 999	3 272 296



Gastos com o pessoal **NOTA 4**



A 31 de março de 2021, os Gastos com o pessoal totalizavam 1 821 223 euros, representando um nível de execução de cerca de 96%. Os montantes dos Gastos com o pessoal, detalham-se da seguinte forma:

Valores expressos em Euro

Gastos com o pessoal	31.03.2021 (Acumulado) - Executado				
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público		Total
			Geral	Limpeza de graffittis	
Vencimento	721 716	7 348	131 048	26 290	886 402
Encargos sobre remunerações	256 657	2 630	45 376	8 592	313 255
Trabalho noturno e/ou de turno	84 455	1 006	9 635	-	95 096
Subsídio de alimentação	87 292	874	13 075	3 201	104 441
Subsídio de férias	137 734	1 386	29 263	4 100	172 483
Subsídio de natal	70 428	708	14 687	2 141	87 965
Horas extra e outras remunerações	66 130	905	6 989	3 939	77 963
Seguro de acidentes de trabalho	8 943	91	1 183	209	10 426
Fardamento e HST	41 835	416	5 906	2 268	50 425
Abono de Família	4 110	34	127	-	4 271
ADSE	12 132	141	1 998	-	14 272
Seguro de saúde / doença	1 602	23	145	65	1 835
Formação	2 002	25	363	-	2 390
Total	1 495 035	15 588	258 797	50 804	1 821 223



Investimentos em Ativos Fixos Tangíveis

NOTA 5



No que respeita aos Ativos Fixos tangíveis, com referência ao período findo a 31 de março de 2021, os principais investimentos relacionam-se com o reforço de contentorização, nomeadamente na fração orgânica, para a Recolha de Biorresíduos, ao abrigo da candidatura comunitária POSEUR – Orgânico. Relativamente aos demais movimentos, não tendo sido realizados outros investimentos ou alienações de carácter significativo, o principal contribuindo para a variação face ao período transato, deveu-se ao impacto das depreciações do período:

valores expressos em euros

Ativos Fixos Tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Totais
Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas	4 885,50	6 319 014,95	12 354,12	13 292,55	13 547,38	174 895,25	6 537 989,75
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(1 099,24)	(337 299,09)	(2 059,02)	(6 402,55)	(5 805,51))	-	(352 665,41)
	Quantias líquidas escrituradas	3 786,26	5 981 715,86	10 295,10	6 890,00	7 741,87	174 895,25	6 185 324,34
Adições			54 860,76		2 978,19		235 658,56	293 497,51
Transferências		-	(5 602,70)	-	(1 125,40)	6 719,10	(22 647,06)	(22 656,06)
Outras Alterações		-	-	-	-	-	-	
Depreciações - Exercício		(122,14)	(164 042,33)	(722,14)	(358,39)	(1 104,51)		(166 399,51))
Em 31.03.2021	Quantias brutas escrituradas	4 885,50	6 368 273,01	12 354,12	15 145,34	20 266,48	387 906,75	6 808 831,20
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(1 221,38)	(501 341,42)	(2 831,16)	(6 760,94)	(6 910,02)	-	(519 064,92)
	Quantias líquidas escrituradas	3 664,12	5 886 931,59	9 522,96	8 384,40	13 356,46	387 906,75	6 289 766,28



Investimentos em Ativos Intangíveis

NOTA 6



No que respeita aos Ativos intangíveis, com referência ao período findo a 31 de março de 2021, os principais investimentos realizados à data respeitam à evolução do módulo do registo de assiduidade, nomeadamente através de implementação de um módulo de planeamento e gestão de escalas, sendo as demais variações face ao período transato, as depreciações do período:

valores expressos em euros

Ativos Intangíveis		Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Totais
Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas	138 873,87	-	138 873,87
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(114 482,12)	-	(114 482,12)
	Quantias líquidas escrituradas	24 391,75	-	24 391,75
Adições		3 370,20	1 024,17	4 394,37
Depreciações - Exercício		(4 183,07)	-	(4 183,07)
Em 31.03.2021	Quantias brutas escrituradas	142 244,07	1 024,17	143 268,24
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(118 665,19)	-	(118 665,9)
	Quantias líquidas escrituradas	23 578,88	1 024,17	24 603,05



**Meios financeiros
líquidos**

NOTA 7



A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

1. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A 31 de março de 2021 os saldos de caixa e seus equivalentes que não se encontravam disponíveis para uso respeitam exclusivamente às cauções de fornecedores, como garante do respetivo cumprimento contratual.

2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 31 de março de 2021, a rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

valores expressos em euros

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31.03.2021			31.12.2020		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Numerário	1 000,00	-	1 000,00	1 000,00	-	1 000,00
Depósitos à ordem	6 603 398,03	12 187,80	6 615 585,83	5 057 059,37	15 967,80	5 073 027,17
Outros depósitos bancários	-	-	-	-	-	-
Totais	6 604 398,03	12 187,80	6 616 585,37	5 058 059,37	15 967,80	5 074 027,17



**Provisões, Passivos
contingentes e
Ativos contingentes**

NOTA 8



A Empresa reconhece uma provisão quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação. Com referência a 31 de março de 2021, não existiam em curso quaisquer processos cíveis, judiciais ou de outra natureza cuja expectativa da Administração e Departamento Jurídico relativamente ao respetivo desfecho fosse desfavorável para a Empresa, aspeto pelo qual não foram vertidos quaisquer impactos contabilísticos naquela data em sede de provisões.



Financiamentos obtidos

NOTA 9



Nos termos do artigo 41º, n.º 1 da Lei 50/2012 de 31 de agosto, “os empréstimos contraídos pelas empresas locais, bem como o endividamento líquido das mesmas relevam para os limites das entidades públicas participantes, em caso de incumprimento das regras previstas no artigo anterior” (artigo 40º equilíbrio das contas).

No seguimento do procedimento de Locação financeira para a aquisição de Veículos Automóveis Pesados e Equipamentos executado em 2020, foram contraídos, junto da Caixa Leasing e Factoring (atualmente Caixa Geral de Depósitos, S.A.), os financiamentos por locação financeira correspondentes às viaturas entregues, apresentando-se igualmente a dívida dos mesmos em 31 de março de 2021:

valores expressos em euros

Equipamento	Contrato	Montante em 31.03.2021				Montante em 31.12.2020			
		Inicial	Atual	Corrente	Não corrente	Inicial	Atual	Corrente	Não corrente
AB02FB	100121716	90 405,00	83 919,41	11 144,43	72 774,98	90 405,00	86 706,19	11 131,32	75 574,87
AB00FB	100121716	90 405,00	83 919,41	11 144,43	72 774,98	90 405,00	86 706,19	11 131,32	75 574,87
AB30UL	100121715	100 368,00	93 167,68	12 372,59	80 795,08	100 368,00	96 261,57	12 358,04	83 903,53
AC49GP	100121711	166 050,00	154 137,70	20 469,36	133 668,33	166 050,00	159 256,27	20 445,28	138 810,99
AC50GP	100121711	166 050,00	154 137,70	20 469,36	133 668,33	166 050,00	159 256,27	20 445,28	138 810,99
AD18AE	100121712	219 432,00	212 677,37	27 007,46	185 669,91	219 432,00	219 695,74	27 050,53	192 645,21
AD25AE	100121712	219 432,00	212 677,37	27 007,46	185 669,91	219 432,00	219 695,74	27 050,53	192 645,21
AD32AE	100121712	219 432,00	212 677,37	27 007,46	185 669,91	219 432,00	219 695,74	27 050,53	192 645,21
AD40AE	100121712	219 432,00	212 677,37	27 007,46	185 669,91	219 432,00	219 695,74	27 050,53	192 645,21
AD41AE	100121712	219 432,00	212 677,37	27 007,46	185 669,91	219 432,00	217 849,56	26 823,22	191 026,34
AD43AE	100121712	219 432,00	212 677,37	27 007,46	185 669,91	219 432,00	219 695,74	27 050,53	192 645,21
AD48AE	100121712	219 432,00	212 677,37	27 007,46	185 669,91	219 432,00	219 695,74	27 050,53	192 645,21
AE87GZ	100121709	199 506,00	193 364,74	24 554,99	168 809,75	199 506,00	199 497,96	24 564,63	174 933,34
AE82GZ	100121709	199 506,00	193 364,74	24 554,99	168 809,75	199 506,00	199 497,96	24 564,63	174 933,34
AE79GZ	100121709	199 506,00	193 364,74	24 554,99	168 809,75	199 506,00	199 497,96	24 564,63	174 933,34
AE97GZ	100121709	199 506,00	193 364,74	24 554,99	168 809,75	199 506,00	199 497,96	24 564,63	174 933,34
AE86GZ	100121709	199 506,00	193 364,74	24 554,99	168 809,75	199 506,00	199 497,96	24 564,63	174 933,34
AE98GZ	100121709	199 506,00	193 364,74	24 554,99	168 809,75	199 506,00	199 497,96	24 564,63	174 933,34
AE77GZ	100121709	199 506,00	193 364,74	24 554,99	168 809,75	199 506,00	199 497,96	24 564,63	174 933,34
AE74GZ	100121709	199 506,00	193 364,74	24 554,99	168 809,75	199 506,00	199 497,96	24 564,63	174 933,34
AD85OF	100121720	238 005,00	230 678,65	29 293,40	201 385,25	238 005,00	238 005,00	29 304,90	208 700,10
AD81OF	100121720	238 005,00	230 678,65	29 293,40	201 385,25	238 005,00	238 005,00	29 304,90	208 700,10
AD80OF	100121720	238 005,00	230 678,65	29 293,40	201 385,25	238 005,00	238 005,00	29 304,90	208 700,10
AD05FE	100121713	221 154,00	212 083,25	27 230,08	184 853,17	221 154,00	218 893,27	27 230,08	191 663,19
AD35CE	100121713	221 154,00	212 083,25	27 230,08	184 853,17	221 154,00	218 893,27	27 230,08	191 663,19
		4 901 673,00	4 721 143,90	603 432,67	4 117 711,23	4 901 673,00	4 871 995,74	603 529,52	4 268 466,22



Diferimentos

NOTA 10



valores expressos em euros

Diferimentos	31.03.2021	31.12.2020
Ativo		
Licenças e suporte informático	21 868,06	10 801,33
Seguros	150 589,31	363,37
Outros não discriminados	9 538,63	1 403,54
Total Ativo	181 996,00	12 568,24
Passivo		
Contratos Programa	(1 954 395,90)	(567 975,82)
Outros rendimentos com subsídios	(193 897,01)	(193 897,01)
Total Passivo	(2 148 292,91)	(761 872,83)

Porto, 27 de maio de 2021

Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

ARTUR JORGE SILVA DE SOUSA BASTO

(Presidente)

LUIS ANDRE FERNANDES BRAGANÇA DE ASSUNÇÃO

(Administrador Executivo)

ANA CRISTINA MANSILHA CENTEIRO VIEIRA E LEITE DA SILVA

(Administrador não Executivo)

Cumprimento dos Indicadores De Eficiência E Eficácia

[Para o período findo em 31 de março de 2021]

07



Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados para o período de 2019 a 2021, por remissão ao contrato de gestão delegada, objetivos a alcançar pela **PortoAmbiente**. Para cada objetivo são definidos indicadores chave de eficiência e eficácia, os quais são monitorizados pelo Município com periodicidade trimestral, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 31 de março de 2021, dos quais cerca de 75% atingiram avaliação eficaz ou muito eficaz, não tendo este desempenho sido superior por força do impacto que a pandemia COVID19 aos nível dos quantitativos de resíduos sólidos urbanos, nomeadamente no indicador E8, que verificaram classificações superiores nos anteriores períodos de reporte:

#	Descrição	Nível de classificação para o ano de 2021		
		Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
Q1.1	Acessibilidade ao serviço de recolha de resíduos - Indiferenciada (Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição indiferenciada de resíduos, num raio não superior a 100 (cem) metros, tendo por base o local de produção dos mesmos)		✓	
Q1.2	Acessibilidade ao serviço de recolha de resíduos - Seletiva (Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição seletiva de resíduos, num raio não superior a 100 (cem) metros, tendo por base o local de produção dos mesmos)		✓	
Q2.1	Lavagem e higienização de equipamentos (Frequência de lavagem de contentores de deposição indiferenciada de resíduos urbanos)	✓		
Q2.2	Lavagem e higienização de equipamentos (Frequência de lavagem de contentores de deposição seletiva de resíduos urbanos)	✓		
Q3	Abrangência do serviço de limpeza do espaço público (Garantia da acessibilidade dos munícipes ao serviço de limpeza do espaço público)			✓
Q4	Satisfação dos utilizadores (Rácio entre os utilizadores satisfeitos com o serviço prestado, relativamente ao total de utilizadores)			✓
Q5	Resposta a sugestões e reclamações (Percentagem de reclamações ou sugestões que foram alvo de resposta no prazo não superior a 22 dias úteis)			✓
D1	Metas de gestão de resíduos (Cumprimento das metas de gestão de resíduos decorrentes das imposições dos Planos Estratégicos em vigor)			✓
D2	Educação e sensibilização (Verificação de resultados positivos decorrentes de campanhas/projetos de sensibilização e educação desenvolvidos pela empresa)	Nota 1		
D3.1	Ruído - indiferenciada (Valor médio das emissões sonoras das viaturas pesadas de recolha indiferenciada de resíduos)	Nota 2		



#	Descrição	Nível de classificação para o ano de 2021		
		Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
D3.2	Ruído - Seletiva (Valor médio das emissões sonoras das viaturas pesadas de recolha seletiva de resíduos)		Nota 2	
D4.1	Poluição atmosférica - indiferenciada (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas pesadas de recolha indiferenciada de resíduos)		Nota 2	
D4.2	Poluição atmosférica - seletiva multimaterial (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas de recolha seletiva multimaterial de resíduos)		Nota 2	
D4.3	Poluição atmosférica - seletiva orgânicos (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas de recolha seletiva de resíduos orgânicos)		Nota 2	
D4.4	Poluição atmosférica - seletiva outros (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas de recolha seletiva de outros resíduos)		Nota 2	

#	Descrição	Nível de classificação para o ano de 2021		
		Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
P1	Produtividade do trabalhador no serviço de recolha de resíduos (Rácio entre a quantidade anual de resíduos recolhidos seletivamente e o número de trabalhadores afetos à recolha seletiva)		✓	
P2	Estrutura de pessoal administrativo (Rácio entre a estrutura de pessoal administrativo face à estrutura de pessoal operacional)			✓
P3	Absentismo (Taxa de absentismo dos colaboradores dos serviços de recolha seletiva de resíduos)			✓
E1	Orçamento de exploração (Grau de execução do orçamento de exploração anual)	✓		
E2	Plano de atividades (Taxa de cumprimento do plano de atividades anual)		Nota 1	
E3	Gastos com pessoal (Nível de gasto anual médio por trabalhador)			✓
E4	Gastos indiretos (Rácio de gastos indiretos anuais relativamente aos gastos totais)		✓	
E5	Gestão de tesouraria (Cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores e restantes credores)			✓
E6	Eficiência na utilização da frota do serviço de recolha seletiva de resíduos (Rentabilização anual das viaturas de recolha seletiva)		Nota 2	
E7.1	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha indiferenciada de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha indiferenciada por quantidade de resíduos recolhidos)		Nota 2	
E7.2	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva multimaterial por quantidade de resíduos recolhidos)		Nota 2	



#	Descrição	Nível de classificação para o ano de 2021		
		Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
E7.3	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva de orgânicos por quantidade de resíduos recolhidos)	Nota 2		
E7.4	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva de outros resíduos por quantidade recolhida)	Nota 2		
E8	Rentabilização do Parque de Viaturas (Rácio anual entre a quantidade de resíduos recolhidos indiferenciadamente e a capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos indiferenciados)	√		
E9	Grau de otimização dos circuitos de recolha (Rácio anual entre o número de deslocações a equipamentos de deposição de resíduos sem realizar a sua recolha e o número total de deslocações realizadas)	Nota 3		

Nota 1: A aferição destes indicadores deverá ser efetuada numa base anual, não sendo os mesmos passíveis de ser aferidos de forma intercalar;

Nota 2: Os pressupostos que levaram à fixação destes indicadores, associados ao desempenho energético, sonoro e ambiental, tinham por base a renovação de frota de camiões, aspeto assegurado apenas nos últimos dias de 2020, estando atualmente em implementação o sistema de aferição dos montantes;

Nota 3: Para aferição do avaliador em causa, será necessária a realização de um avultado investimento em sensorização de contentores, onerando consequentemente o município via atualização de tarifa, aspeto esse que se encontra em ponderação.

Relatório do Fiscal Único relativo à execução orçamental

[Período findo em 31 de março de 2021]

08



mazars

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º TRIMESTRE DE 2021

Introdução

1. No âmbito das nossas funções nos termos do artigo 25º, alínea i) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e alinhando com solicitação do Conselho de Administração da EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A. (PORTO AMBIENTE ou a Entidade), com a finalidade de dar cumprimento à obrigação de divulgação prevista na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de Outubro, norma interpretativa por força do artigo 67º do referido Decreto-Lei, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório Execução Orçamental referente ao 1º trimestre de 2021 (período compreendido entre 01 de Janeiro e 31 de Março de 2021, ou seja, 3 meses de actividade), que apresenta em Balanço um total de 16 629 274 euro e um total de capital próprio de 4 809 060 euro, incluindo um resultado líquido de 44 816 euro).

Responsabilidades do órgão de gestão sobre o relatório de execução orçamental

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo relatório de execução trimestral, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo apropriado.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão da execução orçamental

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pela EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A., competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. O nosso trabalho tem como objetivo a avaliar a adequação dos pressupostos, critérios e coerência das informações constantes dos documentos em análise e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados à verificação dessas informações:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação orçamental;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;

Mazars & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Sede Social: Centro Empresarial Torres de Lisboa, Rua Tomás da Fonseca, Torre G, 5º andar, 1600-209 Lisboa - Portugal

Porto: Rua do Campo Alegre, 830, 3ª sala 14, 4150-171 Porto - Portugal (mazarsporto@mazars.pt)

Inscrição n.º 51 na OROC – Registada na CMVM sob o n.º 20161394 – NIPC 502 107 251 – Capital Social 155.500,00 € – CRC Lisboa



mazars

- a apresentação da informação orçamental.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer.

Conclusão e parecer

6. No final do período considerado, face ao orçamento anual, o total dos rendimentos registava uma realização de 88% e o total dos gastos uma realização de 87%.

7. Com base no trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório trimestral de execução orçamental e os mapas apresentados pela EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A. não refletem a execução orçamental relativa aos rendimentos reconhecidos, aos gastos efetuados e aos investimentos realizados até ao fim do primeiro trimestre de 2021, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 28 de Maio de 2021

MAZARS & Associados, SROC, S.A.

Representada por

Dr. José Fernando Abreu Rebouta (ROC N.º 1023)



Considerações finais

09



Este documento pode conter informações e indicações prospetivas (forward looking statements), no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da **PortoAmbiente**, bem como alguns planos e objetivos da Empresa face a estas questões, as quais foram baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão.

Estas indicações futuras (forward looking statements) estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por termos tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”; “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as expectativas atuais da Administração, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do controlo da entidade, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras.

Advertimos assim os leitores e analistas a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras.

